



► Césio Ribeiro, professor

# O NOVO a 3.000

NJ conquista seu assinante 3 mil, que preza pela informação sem a perda da opinião. GERAL 8

## 4. RODA VIVA

**NOME DO PRÓXIMO DESEMBARGADOR SERÁ ESCOLHIDO NO TJ, POR MEREcimento**

HUMBERTO SALES / NU



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

# NOVO

JORNAL

Ano 3  
# 921  
Natal-RN  
Domingo  
28 / Outubro / 2012

## 9 E 10. ECONOMIA

# FUTURO PREFEITO VAI MUDAR O IPTU

**/ ELEIÇÃO /** INDEPENDENTE DO RESULTADO DE HOJE, NAS URNAS, CARLOS EDUARDO (PDT) E HERMANO MORAIS (PMDB) AFIRMAM QUE - SE ELEITOS - VÃO FAZER MUDANÇAS NO PRINCIPAL IMPOSTO MUNICIPAL

O atual secretário de Tributação, André Macedo, explica que o IPTU está defasado com relação à realidade de Natal. É preciso, da parte da Prefeitura, atualizar a planta genérica

dos 310 mil imóveis da cidade. Esse é o desafio do prefeito eleito hoje. Carlos Eduardo pretende isentar loteamentos. Hermano Moraes promete instaurar a cobrança justa do imposto.



HUMBERTO SALES / NU

TRE espera concluir a apuração às 19h e bater recorde. **3**

Natal passa hoje pelo sexto segundo turno de sua história política. **5**

Esposas revelam quem são os homens por trás dos candidatos. **11 e 14**

Como o prefeito eleito vê os desafios da nova administração. **12 e 13**

## 17. CULTURA

### BIÓGRAFO DE GETÚLIO ANALISA O JORNALISMO ATUAL

Lira Neto, jornalista que abandonou as redações para escrever biografias, defende que o jornal não pode querer concorrer com a internet.

WWW.IVANCABRAL.COM



## 18 E 19. CULTURA

### TODO O XABADABADÁ DE XICO SÁ

De passagem por Natal, Xico Sá, "o filósofo do Crato", resolve o mistério: as mulheres não são difíceis. Todo mundo é difícil.

## 15 E 16. ESPORTES

### NA ELEIÇÃO, EM POSIÇÃO DE IMPEDIMENTO

Concentração e títulos de outros domicílios eleitorais impedem jogadores que atuam em Natal de votar. O jeito é justificar.

# Santa Fe TAXA

# 0%



VEJA NA PÁGINA 7

Transporte com segurança: use a cadeirinha



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Interrupção no fornecimento de energia pode ter sido causado por problemas em um transformador

# À LUZ DE VELA

**/ BREU /** NOVO APAGÃO DEIXA MORADORES DA REGIÃO DE PETRÓPOLIS E DO TIROL SEM ENERGIA DURANTE NOVE HORAS

MEIOS DE 24 horas depois de um blecaute atingir todos os estados do Nordeste e parte do Norte do país, a falta de energia elétrica voltou a ser um problema para uma pequena parcela da população natalense. Moradores da região entre os bairros de Petrópolis e Tirol viram na sexta-feira repetir o cenário de escuridão vivenciado na noite anterior.

Se o apagão que ocorreu na madrugada da sexta-feira ganhou repercussão pela abrangência que tomou, o "apaguiinho" de Petrópolis/Tirol ganhou em duração. Foram mais de nove horas, entre as 23h da sexta-feira e 8h deste sábado, sem que a população dispusesse de luz. Os atingidos reforçam que o tempo foi demasiado longo sem que a situação recebesse a devida atenção da Cosern.

A interrupção no fornecimento de energia pode ter sido causada por problemas em um transformador localizado próximo à área afetada. Moradores relataram que ouviram um forte barulho e, logo depois, não havia mais luz. "Foi um estouro grande e depois apagou tudo. Ficamos sem luz a noite toda. Voltou agora há pouco", disse a comerciante Maria Dalva, 45 anos.

A primeira lembrança que surgiu à mente foi a situação vivenciada na noite anterior. O apagão que atingiu o Nordeste não causou tantos prejuízos ao comerciante Francisco Tinoco, 57 anos, quanto o "apaguiinho" de ontem. Com um mercado nas imediações da Praça Deodoro, Tinoco havia recebido mercadorias na sexta-feira que dependiam da refrigeração.

Nos freezers, os picolés e sorvetes ainda estavam derretidos. "Estimo um prejuízo de R\$ 800 por causa da falta de energia. No dia anterior, a energia voltou mais rápido do que dessa vez. É um grande descaso ter-



► Francisco Tinoco, comerciante



► José Ronaldo, porteiro

mos ficado tanto tempo sem luz", reclamou o comerciante. Tinoco também relatou ter ouvido um estrondo antes da queda de energia.

O comerciante fez coro às críticas quanto ao atendimento e a demora no reestabelecimento da energia. "A gente liga reclamando e eles não estão nem aí. Os problemas são recorrentes", afirmou. A recorrência de problemas na região foi reforçada pelo porteiro José Ronaldo, que trabalha no Edifício Alaíde, também próximo à Praça Deodoro.

"Em finais de semana, principalmente, há muitos problemas com energia nessa região", reforçou o porteiro. O edifício em que trabalha dispõe de um gerador, que permaneceu ativo durante a ausência de fornecimento. O equipamento não repõe toda a quantidade de energia necessária para o funcionamento normal do prédio. "Mas pelo menos conseguimos fazer com o elevador funcionasse e também as lâmpadas fossem acesas", informou.

Perto dali, o comerciante Elias Américo, 57 anos, classificou de "dessassitência total" a situação em que passou entre a

sexta-feira e o sábado. A energia foi reestabelecida por volta das 8h da manhã de ontem. O local onde houve problemas com o transformador não apontava resquícios do que tinha acontecido pouco tempo antes. O equipamento foi trocado para a normalização do serviço.

## COSERN

A reportagem do NOVO JORNAL procurou informações sobre o ocorrido com a Cosern. Na manhã de ontem, os telefonemas à assessoria de comunicação do órgão não tiveram retorno. Através do serviço de plantão, a reportagem também tentou colher detalhes da queda de energia. No entanto, a Cosern relatou não ter registrado reclamações quanto ao fato e não soube informar a que teria causado. Acrescentou que houve chamadas pontuais sobre problemas em Petrópolis na manhã deste sábado.

**/ CASO PT DO B /**

# Câmara diz que Verlano é suspeito para julgar

O VEREADOR GEORGE Câmara (PC do B) disse ontem que o juiz Verlano de Queiroz Medeiros advoga para Edivan Martins (PV) na Operação Impacto e por isso teria que ser declarado suspeito para julgar o caso que envolve o PT do B. Verlano é o relator da matéria sobre a situação irregular do partido nas eleições deste ano, que culminou com a impugnação das candidaturas de George Câmara e Ranieri Barbosa (PRB).

Ainda segundo Câmara, o pedido de suspeição foi feito ontem pelo advogado Gleidson Oliveira, da coligação majoritária "União Por Natal II". "Ele (Verlano) deveria ter levantado suspeição por ser parte envolvida, já que tem vinculação direta com o principal

interessado", defendeu.

Embora esteja impedido de assumir o mandato de reeleição até que o caso seja julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), George Câmara se diz tranquilo com o futuro de sua candidatura. "Estou muito atento também porque como o próprio jornal divulgou, isso é um tapetão. É briga de outra natureza, o mais difícil já conseguimos, os 27.500 votos. Estão tentando agora anular a soberania popular", avaliou.

A situação registrada na Câmara Municipal de Natal é semelhante à do ministro Dias Toffoli, do STF, que se manteve no julgamento dos envolvidos no Mensalão mesmo tendo sido advogado do ex-ministro José Dirceu, apon-

tando como mentor do esquema.

O PT do B acabou registrado em duas coligações diferentes: a "União por Natal II", aliada a Carlos Eduardo e "Transformar Natal", que apoiava Rogério Marinho. Em primeira instância, foi determinado que o partido ficasse na União por Natal. No entanto, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) determinou que a sigla se aliasse à Transformar Natal, excluindo-a da coligação de Carlos Eduardo, que acabou sendo desfeita por causa da situação irregular do partido. Caso o TSE mantenha a sentença do TRE, Cláudio Porpino (PSB) e Edivan Martins (PV) assumirão no lugar dos dois que tiveram as candidaturas impugnadas, George Câmara e Ranieri Barbosa.

**ANIVERSÁRIO**

**ESTOURE & GANHE**

**ATÉ 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA.\***

**20% 15% 10% 5%**

**RIOCENTER**  
CENTRO | MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
twitter.com/lojasriocenter • facebook.com/riocenter

\*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 15/11/2012.

**Rede de Vendas NatalCard**



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:  
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

**NatalCard**  
Tecnologia em nosso caminho

## Principal



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# VEREDITO FINAL

**/ DECISÃO /** ELEITORES VOLTAM ÀS URNAS PARE DEFINIR, ENTRE CARLOS EDUARDO E HERMANO MORAIS, QUEM SERÁ O NOVO PREFEITO DE NATAL. TRE PREVÊ ANUNCIAR O RESULTADO EM TEMPO RECORDE, ATÉ AS 19H



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



► João Robouças (detalhe à esquerda) estima que resultado das urnas seja divulgado até 19h

**SÍLVIO ANDRADE**  
DO NOVO JORNAL

**O PRESIDENTE DO**  
Tribunal Regional  
Eleitoral do Rio Grande  
do Norte, desembargador

João Batista Rebouças, espera anunciar o nome do novo prefeito de Natal hoje, às 19h, duas horas antes da divulgação do resultado no primeiro turno.

Única cidade do Estado com segundo turno, 526.426 eleitores aptos a votar na capital vão às urnas hoje escolher, entre Carlos Eduardo Alves (PDT) e Hermano

Moraes (PMDB), quem vai governar Natal nos próximos quatro anos, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Esta é a sexta eleição para prefeito de Natal depois que a Constituição Federal de 1988 instituiu o segundo turno para as cidades com mais de 200 mil eleitores. O primeiro prefeito eleito por esse sistema na capital do Estado foi o engenheiro Aldo Tinoco Filho (PSB) que venceu a eleição em um disputado segundo turno com uma vantagem de 0,43% sobre seu adversário, o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB).

Neste segundo turno em Natal permanece a estrutura de 1.248 urnas eletrônicas e 108 de reservas usada no primeiro. A novidade, comentou o presidente do TRE, é a agilidade que se vai ter hoje. São apenas dois candidatos, mesmo número de eleitores e maior quantidade de pessoal que trabalhou no interior, além de um de reforço de técnicos de informática.

Pela primeira vez o Tribunal contará com a coleta de dados em 24 pontos em diversos bairros, descentralizando assim, o recebimento das informações

das zonas eleitorais, agilizando a logística de recolhimento de mídias e urnas após o término da votação. Neste segundo turno, as equipes da Polícia Militar vão permanecer nos locais de recebimento das urnas até as 19h depois do recolhimento das urnas.

Como no primeiro turno, os ginásios Palácio dos Esportes, na Zona Leste e Nélio Dias, na Zona Norte, serão os pontos de apoio para as polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária que vão trabalhar em regime de plantão nos casos de crimes eleitorais.



HUMBERTO SALES / NJ

► Carlos Eduardo e Hermano Moraes disputam o voto do natalense

## CAÇA AOS ABSTÊMIOS

Convencer 96.422 eleitores de Natal que se abstiveram de votar no primeiro turno está entre os desafios dos dois candidatos que em 65 dias de campanha eleitoral no rádio e na televisão, apresentaram propostas para melhorar a cidade e, principalmente, se agrediram mutuamente. Esse contingente de abstenção representa 18,32% do eleitorado apto à votação. E esse percentual sempre foi alto. Na elei-

ção para prefeito em 2008 chegou a 16,15%.

O presidente do TRE, João Batista Rebouças, disse que as abstenções altas são históricas e deveriam preocupar os partidos políticos. "As eleições (campanhas) têm que ser mais propositivas", sugeriu. Ele condenou as agressões entre os candidatos no horário eleitoral e disse que esse tipo de postura em nada contribui para o processo eleitoral. "O eleitor está atrás de propostas como o orçamento participativo, por exemplo", comentou.

Para as eleições deste ano, o

TRE destinou um orçamento R\$ 8,1 milhões para manter toda a estrutura funcional nos 167 municípios do Estado no primeiro turno. Esse valor já inclui a previsão dos gastos com o segundo turno e é dividido entre despesas com pessoal e custeio. Não está incluso, aí, os valores dos salários e vencimentos mensais dos 600 servidores da Justiça Eleitoral.

Do orçamento específico para a eleição, o TRE vai gastar com pessoal R\$ 3.910.560,00 para pagamento de despesas como plantões judiciais, gratificações de juizes e promotores eleitorais e os jetons

dos sete magistrados do Tribunal que em ano de eleição, devido à demanda dos processos, trabalham em regime excepcional. A soma para custeio é de R\$ 4,2 milhões, principalmente, para pagamento de diárias de deslocamento de servidores, juizes e promotores e alimentação dos dez mil mesários. Somente em Natal são dez mil mesários. Neste segundo turno, o custo por eleitor deve ser menor que os R\$ 3,44 do primeiro turno.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

### AS ELEIÇÕES HOJE

#### Horário da votação

- Início: 8h
- Encerramento: 17h
- Previsão para o resultado: 19h

#### Candidatos que disputam a eleição

- Carlos Eduardo Alves (PDT) - 12
- Hermano Moraes (PMDB) - 15

#### Números da eleição em Natal

- eleitores aptos - 526.426
- seções - 1.273
- seções agregadas - 25
- seções com urnas - 1.248

#### Natal tem 05 zonas eleitorais

- » 1ª tem 81.672 eleitores
- » 2ª tem 92.728 eleitores
- » 3ª tem 101.745 eleitores
- » 4ª tem 100.781 eleitores
- » 6ª tem 149.491 eleitores

#### Evolução do eleitorado em Natal

- 2008 - 498.870 (22,962%)
- 2010 - 524.497 (23,345%)
- 2012 - 526.426 (22,348%)
- Crescimento de 7,8% em 2012 em relação a 2008

#### No RN

- 2008 - 2.172.629 (1,664%)
- 2010 - 2.246.691 (1,654%)
- 2012 - 2.355.539 (1,675%)

#### Estado civil dos eleitores de Natal

- Solteiros - 365.477 (69,426%)
- Casados - 142.986 (27,162%)
- Viúvos - 6.249 (1,187%)
- Separados judicialmente - 3.908 (0,742%)
- Divorciados - 7.018 (1,333%)
- Não Informado - 788 (0,150%)

#### Eleitores por sexo

- 288.700 (54%) mulheres
- 237.110 (43%) homens

#### Justificativa de ausência em domicílio eleitoral

- O(a) eleitor(a) deve preencher o Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) nos locais de votação ou de justificativa.
- É necessário documento oficial de identificação com foto

#### Resultados do 1º turno para prefeito de Natal

- Carlos Eduardo Alves (prefeito) PDT**
- Wilma de Faria (vice) PSB**
- 153.464
- (40,42% dos votos válidos)

- Hermano Moraes (prefeito) PMDB**
- Osório Jácome (vice) PSC**
- 87.380
- (23,01% dos votos válidos)

- Fernando Mineiro (prefeito) PT**
- Carlos Alberto (vice) PT**
- 85.915
- (22,63% dos votos válidos)

- Rogério Marinho (prefeito) PSDB**
- Haroldo Azevedo Filho (vice) DEM**
- 38.575
- (10,16% dos votos válidos)

- Robério Paulino (prefeito) PSOL**
- Dário Barbosa (vice) PSTU**
- 13.552
- (3,57% dos votos válidos)

- Roberto Lopes (prefeito) PCB**
- Edmilson Filho (vice) PCB**
- 786 (0,21 % dos votos válidos)

#### Total de votos apurados 1º turno: 429.995

- Válidos: 379.672 (88,30%)
- Em branco: 19.015 (4,42%)
- Nulos: 31.308 (7,28%)
- Seções totalizadas: 1.248 (100%)
- Comparecimento: 429.995 (81,68%)
- Abstenção: 96.422 (18,32%)

- População do RN
- » 3.168.027
- Natal
- » 803.739

- Número de famílias em domicílios particulares em Natal: 234.392

### SOLTEIROS SÃO MAIORIA

O novo prefeito de Natal vai governar uma cidade onde a maioria do eleitorado é solteira. Dos 526.426 eleitores, 69% (365.477) são solteiros e 27% (142.986) casados de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2012.

Dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, Natal, a capital do Estado, é o mais populoso com 803.739 moradores distribuídos em 234.392 famílias que vivem em domicílios particulares segundo o Censo 2010 do IBGE.

Na cidade que os dois candidatos querem governar vivem 174.495 pessoas de zero a 14 anos, faixas de idade para se matricular na educação infantil (até 3 anos de idade) e na pré-escola (de 4 a 5 anos de idade) e no ensino fundamental que vai dos 6 aos 14 anos de idade. Porém, por falta de escolas mais de quatro mil pessoas estão sem onde se matricular na rede municipal.

Se os dois postulantes ao lugar hoje ocupado por Micarla de Sousa (PV) cumprirem com as promessas feitas em campanha, elas terão vagas garantidas no início do ano letivo e escolas de qualidade.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### APAGÃO II

Uma boa parte dos moradores do Tirol nem assistiu, sexta-feira, ao penúltimo capítulo de "Gabriela" nem ao último debate entre os prefeitáveis na TV. Foram vítimas de um repeteco do apagão da noite anterior. Esse último restrito a setores do bairro. Mas a Cosern foi muito lenta no restabelecimento do fornecimento de energia. A energia interrompida desde às 22h30 só voltou às 8h deste sábado.

### NADA A PERDER

"Nada a perder", livro biográfico do bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, será lançado em Natal na próxima quinta-feira. O jornalista Douglas Tavollaro, vice-presidente de jornalismo da Rede Record e coautor do livro é quem vem para o lançamento. O biografado, Edir Macedo, será representado pelo pastor André Morgado da IURD no RN.

### 42 ANOS DEPOIS

Há 42 anos, o advogado Tota Zetrônio, no embalo da Apolo XI, criou uma marchinha de Carnaval que foi o maior sucesso no eixo Muriú-Jacumã, "Mulher da Lua". Agora, estimulado pelo empresário Sílvio Bezerra, Babau gravou a música e a inscreveu no concurso de Marchinhas de Carnaval do Fantástico da Rede Globo, com autorização da viúva do autor.

Agora a música entrará no carnaval com o kit completo. Começando pela figura da própria Boneca.

### PRÓXIMA VAGA

Depois do preenchimento da vaga deixada pelo desembargador Caio Alencar, em processo de definição das listas, a próxima vai acontecer dia 1º de fevereiro, quando o desembargador Rafael Godeiro atingir a idade limite do serviço público: 70 anos. O seu sucessor sairá dos quadros da Magistratura e será escolhido pelo critério de merecimento.

### NOSSAS PAISAGENS

Fernando Chiriboga, autor de vários livros de fotografias documentando aspectos da paisagem do nosso Rio Grande do Norte, programa para o mês de novembro, o lançamento de um novo trabalho, dedicado ao Sertão e Mar da Região Oeste, compreendendo a Chapada do Apodi e Vale do Açu. Trabalho realizado com o acompanhamento do arqueólogo Valdecir dos Santos.

### GANHAR OU PERDER

O completo afastamento da governadora Rosalba Ciarlini da eleição de hoje não pode reduzir o número dos reais vencedores (e perdedores) desse pleito eleitoral.

Na esteira da campanha de Carlos Eduardo Alves, uma chapa completa para 2014 aproveitou a campanha para se fixar perante o eleitorado: Robinson Faria (governador) e Wilma de Faria (senadora), repetindo a tática da então senadora Rosalba Ciarlini na vitoriosa campanha que elegeu Mícarla de Sousa há quatro anos. Mas, não se pode acreditar que a vitória dessa chapa tenha transitado em julgado. Afinal de contas, a deputada Fátima Bezerra ocupou uma posição de destaque nesse segundo turno. Além da necessidade de um maior exame da trajetória do próprio Carlos Eduardo Alves, que, no começo do ano, rejeitou a proposta dos seus primos Garibaldi e Henrique Alves para retornar aos quadros do PMDB, com a garantia da candidatura e o compromisso do partido custear as despesas de campanha. Alves não aceitou o convite, provavelmente, para não assumir a condição de liderado de ninguém. Saindo vitorioso das urnas será que ele vai aceitar um prato feito na próxima eleição?

A vitória de Hermano Moraes aumentaria, ainda mais, o cacife do PMDB, que já conquistou um número expressivo no último dia 7, elegendo o maior número de prefeitos do estado, resultado que dispensa qualquer outro tipo de explicação. Mas, numa eventual derrota em Natal, não há como interpretar esse resultado de outra maneira, mesmo que a luta tenha deixado pontos positivos. Porém, nessa hipótese, reduz a margem para futuras alianças, a não ser que aceite a posição subalterna de composição com quem o derrotou. Mas uma vitória na capital colocaria um novo nome de destaque no cenário partidário. O nome do próprio Hermano.

A referência já feita à deputada Fátima Bezerra não exclui a possibilidade de retorno do PT ao seu antigo leito, de disputar a eleição em faixa própria. Tese que, para ser analisada, necessita única e tão somente da leitura dos mapas de apuração em Natal (onde concorreu com candidatura própria) e em Mossoró (compondo uma coligação com o grupo da deputada Sandra Rosado). Nas discussões internas, muitos petistas culpam a política de alianças que lhes foi imposta pela direção nacional como principal razão para o partido não ter crescido no Rio Grande do Norte num ritmo parecido com o crescimento registrado no resto do país.

O grupo que comanda o DEM conseguiu preservar duas das suas principais cidadelas, em Mossoró e Pau dos Ferros, onde tem a seu favor um estilo administrativo eficiente e estruturante, além de contar nos seus quadros com a governadora do Estado (estrela solitária no cenário de governadores). Sua posição sofrerá pouca influência no resultado da eleição de Natal. Para 2014, o partido só pode pleitear um único posto: é a recondução dela mesmo. Hipótese que vai depender, fundamentalmente, da capacidade de recuperação administrativa que apresentar nos próximos 17 meses.

Para o prefeito que for eleito hoje, existem, entretanto, dois exemplos que ele não poderá esquecer: é o perigo de querer transformar, em pouco mais de um ano de mandato, o potencial político que conquistou em capital suficiente para influir na campanha estadual, antes de conseguir uma base sólida, a partir de uma consistente ação administrativa. Tanto Aldo Tinoco quanto Mícarla de Sousa imaginaram que bastava o exercício do cargo de prefeito para entrar com força no tabuleiro político estadual, cada qual tentando criar a própria oligarquia. E terminaram se dando muito mal.



“ É o retrato do desprezo pela qualidade técnica”.

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO, PELA ONDA DE APAGÕES QUE ATORMENTA OS BRASILEIROS.

### ZUM ZUM ZUM

► Nosso Futebol em clima de profissionalismo: o Plano de Marketing do Campeonato 2013 tem lançamento festivo no Versailles/Capim Macio, nesta segunda-feira.

► A Assembleia Legislativa realiza sessão solene na manhã desta segunda-feira para homenagear o Dia do Cerimonialista.

► No bairro da Paraíba, em Campestre, Denisia Matias faz a Festa de São Judas, neste domingo, na capela que ela ajudou a construir há 36 anos.

► O grupo Sapiens promove, neste domingo um evento para discutir "Espiritualidade, Família e Relacionamento".

► "Presença da Mulher na Literatura

do RN", livro de Zelma Bezerra Furtado e Kaciani de Souza Ferreira, vai ser lançado nesta segunda-feira, às 18h, na Academia de Letras.

► Um colégio local, o Contemporâneo, adotou para o próximo ano o método Anglo, gerido pela Editora Abril.

► Ismael Benévolo manda celebrar missa, nesta segunda-feira, data em que

### APOIO EXPLÍCITO

Dos cem maiores jornais dos Estados Unidos 32 já anunciaram os seus candidatos para presidente da República. Barack Obama tem o apoio de 17, entre os quais o Washington Post e o Los Angeles Times; Ramsey tem o apoio do New York Post.

O New York Times, que na última eleição apoiou Obama, ainda não se pronuncia.

### OUTRA IMAGEM

Referência, apenas, no aspecto negativo, o ensino público do Rio Grande do Norte está conseguindo mudar de parâmetro. Cinco trabalhos de alunos das escolas estaduais da Região Oeste foram selecionados para participar da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, que acontecerá, em março, na Universidade de São Paulo. Outros dois grupos de jovens cientistas foram selecionados para o Fórum Internacional "London Youth Science", que acontecerá em julho do próximo ano na capital da Inglaterra.

### SALADA POTIGUAR

O primeiro prefeito eleito pelo PC do B no Rio Grande do Norte, Flaviano Monteiro, de Apodi, apontou aos seus eleitores o modelo de governar do DEM como sua inspiração. Monteiro, que derrotou as forças tradicionais de sua cidade, teve o apoio do prefeito de Pau dos Ferros, Leonardo Rego, que apresentou como um exemplo para a sua administração.

### POR DO SOL

A comemoração do Dia do Servidor Público, nesta segunda-feira, na Universidade Federal tem um toque poético: Por do Sol na Reitoria, com um congratamento na hora do crepúsculo, com direito a apresentação de vários números com o pessoal da Escola de Música e um show de Isaque Galvão.

### HORA DE CRESCER



A Ambev anunciou investimentos de R\$ 2,5 bilhões para o desenvolvimento de um processo de modernização e otimização de suas fábricas nordestinas, com a compra de novos equipamentos e melhorias na área de logística. Uma das fábricas que receberão investimentos é a de Extremoz.

seu pai, José Benévolo Xavier, se vivo fosse completaria 109 anos.

► O 7º Encontro de Empresas de Serviço do RN será realizado no hotel Pestana, nesta segunda-feira.

► O Dia do Funcionário Público, neste domingo, vai ser comemorado na segunda-feira no Hemocentro: "Abraço Coletivo ao Hemonorte".



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Desafio e compromisso

Amanhã será um novo dia para aquele que sairá ungido das urnas hoje à noite. O futuro prefeito de Natal amanhece a segunda-feira com a ressaca da festa, provavelmente, mas sobretudo com uma agenda já repleta de compromissos. O principal deles é mudar o status da capital potiguar, de cidade em letargia (com uma gestão muito criticada) para cidade que com necessidade, urgente, de recuperar o tempo perdido.

A agenda é apertada, mas a mão na massa só poderá ser posta mesmo no início do próximo ano. Até lá, o diagnóstico levantado pelas equipes de campanha, que serviu para ilustrar os programas eleitorais, também precisará mudar de estágio. Os dados precisam ser melhor compilados – ganhar ares de realidade indubitável – para que deles saiam a situação atual do município.

Natal precisa de um diagnóstico que ultrapasse a rinha política. É preciso ser dado a conhecer aos natalenses o quadro em que a cidade se encontra. Percorrer as ruas diz muito sobre a realidade atual, é verdade, mas é preciso chegar aos detalhes.

Em praticamente todas as áreas há urgências a serem enfrentadas. O futuro prefeito, se não tem, deverá agregar logo uma nova característica: tem de ir à luta com fôlego para estar nas ruas. Natal precisa agora menos de um político – embora um também seja importante –, mas, sobretudo, de um bom gerente. É necessário um administrador com vontade e capacidade de tocar a cidade.

O futuro prefeito será, por exemplo, o prefeito da copa. Terá a incumbência de preparar a cidade para o evento. Será o prefeito do turismo, tendo em vista o público que se estima para o mundial de futebol.

Mas é necessário que o futuro prefeito seja também, e principalmente, o prefeito do natalense, daqueles que estão aqui antes e permanecerão depois da festa do futebol. Estes precisam de uma cidade que funcione.

É necessário que haja uma coleta de lixo adequada e eficiente; que o sistema de transporte funcione; e que os inúmeros entres hoje verificados no trânsito sejam enfrentados e vencidos – nesse sentido, há uma série de interferências viárias aguardando execução.

Natal precisa urgente se reencontrar com seu futuro. De um choque de governo. Nos últimos meses, o cidadão foi massacrado pela litigância comum a uma disputa eleitoral. Choveram tantos diagnósticos como propostas e soluções, todas vendidas a custo zero para o eleitor. A partir de amanhã, é hora de o vencedor voltar ao mundo real. Terá muito trabalho, mas, espera-se, que ele tenha noção do desafio e do compromisso que assumiu.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

### Tempos Modernos

Está perto o dia em que o pai chegará em casa e ao deparar com o filho absorto na escrivaninha, debruçado sobre livros e com o lápis na orelha, gritará indignado:

– Menino! Tá ficando maluco? Está fazendo o quê aí? Feche esse livro e vá já para o computador. Aonde já se viu??

– Mas pai...

– Mas pai o quê, seu mal criado? Você perdeu a noção de responsabilidade? Já para o Facebook. Já fez as postagens de hoje? Já curtiu as fotos de seus amigos? e a dos seus primos? Pediu a bênção à sua avó? Ela já me passou três DMs reclamando.

– Ainda não...

– Como não? Ainda tem coragem de me dizer? E o twitter, como anda? Já comentou no perfil do William Bonner? Respondeu aquela jornalista que só vive perguntando as coisas? Já retuitou o Carlos Fialho?

– Também não.

– Mas não é possível. Quando é que você vai aprender que seu futuro está ali, naquele computador, menino? Já não bastam as horas que você perde a tarde toda lendo e jogando bola na quadra?

– Mas painho...

– Rapaz, pense no seu futuro! Não estou criando filho para virar intelectual, não!? Aonde já se viu isso? Daqui a pouco vai querer fazer vestibular para Filosofia, para Letras. E andar com a medalha do Jesus pendurada no pescoço. Só me faltava essa. Tanto que eu rezei, meu Jesus: tanto que eu gastei. Será que depois de tudo isso eu vou ter um intelectual em casa? Deus me livre. E o que é que meus amigos vão dizer?

– Mas pai...

– Já tô até vendo! Eu chegando na firma e o pessoal dizendo: olha, fulano, tá sabendo? o filho de sicrano não atualiza o face, não!!! E os outros: Ui!!! Jura!?!?! Vou virar motivo de chacota, de risada geral; já tô vendo tudinho...

– Mas, pai, o que eu gosto mesmo é de ler um livro...pronto, falei.

– O quê? Pode parar, pode parar com isso. Nem continue. Bata na boca; pé de pato, mangalô, três vezes. Vai me afrontar?

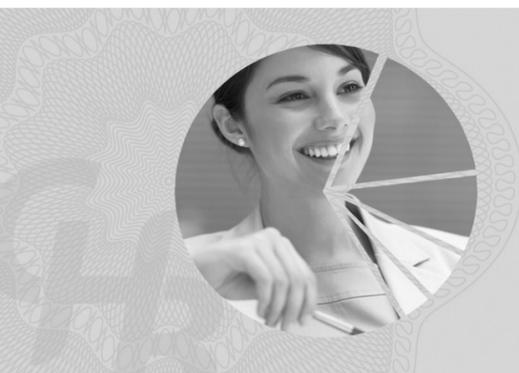
– Painho...

– E o Instagram, como está? Postou quantas fotos hoje? Curtiu as imagens do Ney Douglas? Só falta dizer que não. Já tá seguindo o Dinarte Assunção no twitter?

– Ainda não.

– E pode ir tirando o cavalinho da chuva. Vamos acabar com essa pilha de livro velho aí. Tô encomendando um tablet prá você, novinho. Mas aí não vai ser brincadeira, não. É prá postar na hora certa, mesmo que seja no meio da aula. E no recreio, nada de futebol, nem pense...

– Mas painho...



**CHB Invest.**  
A solução financeira para os seus investimentos.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



# 2º TURNO NA LINHA DO TEMPO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

## Herança bendita?

Encerrada a eleição, Gilberto Kassab se reunirá com Dilma Rousseff para tratar da renegociação da dívida de São Paulo com a União, estimada em R\$ 50 bilhões. O prefeito enviará ofício amanhã para a presidente solicitando audiência. O plano de Kassab, que encerra o governo com alta taxa de rejeição, é deixar como legado para seu sucessor termo de repactuação do indexador e amortização do débito, o que liberaria R\$ 1 bilhão para investimentos no primeiro ano de mandato.

### UMA MÃO...

O termo de renegociação vem sendo alinhavado por técnicos da prefeitura e do Ministério da Fazenda desde o início do ano, quando Kassab esteve no Planalto e mostrou disposição de aderir à base governista.

anteontem, o deputado Paulo Teixeira fazia questão de dizer que não será secretário caso Haddad seja eleito: "Meu projeto é ser vice-presidente da Câmara".

### "SÃO NUNCA

Quem conversa com Eduardo Campos tem ouvido do governador de Pernambuco que, se esperar até 2018 para ser candidato a presidente, Fernando Haddad terá virado o primeiro na fila sucessória do PT, caso se confirme sua eleição hoje. "Nunca chegará a vez dele", constata um aliado.

### ... LAVA A OUTRA

Caso avance nas tratativas, o prefeito espera do eleito transição serena, que o ajude a transmitir o cargo com agenda positiva, reduzindo o desgaste de sua imagem.

### CARAS NOVAS

Se Fernando Haddad vencer, dois nomes de sua estrita confiança são tidos como certos na transição e, posteriormente, na administração: Luís Fernando Massonetto, que integrou sua equipe no MEC, e Gustavo Vidigal, número dois do Ministério da Cultura na gestão de Juca Ferreira.

### EM ETAPAS

Estrategistas do PSB vislumbram pelo menos outros quatro candidatos em 2014: Dilma, Marina Silva, Aécio Neves (PSDB) e Marcelo Freixo (PSOL). Diante da pulverização, acham que Campos teria chances reais de ir ao segundo turno.

### PELA ORDEM

Ministros do STF querem que Carlos Ayres Britto coloque em pauta a definição de critérios para as penas dos condenados no mensalão, para acabar com as divergências entre o relator, Joaquim Barbosa, e o revisor, Ricardo Lewandowski.

### PAMONHA

Na reta final, a campanha de José Serra colocou todas as fichas na proposta de dobrar de três para seis horas a duração do Bilhete Único. Mais de 60 carros com alto-falantes foram colocados nas ruas até as 22h de ontem, martelando a ideia.

### TIMING

Pesquisas internas mostraram boa aceitação da proposta do bilhete, mas a dúvida dos tucanos era se haveria tempo para que ela influísse na votação de hoje.

### NA JUGULAR

A tática de soar mais incisivo, por vezes agressivo, adotada por Haddad nos dois últimos debates, foi ditada por pesquisas de grupos que mostravam que, no primeiro turno, o petista parecia frágil e acuado diante de Serra, mais conhecido.

### EU, NÃO

Na platéia do debate da Globo,

A primeira disputa em dois turnos no Rio Grande do Norte foi a majoritária para o Governo do Estado. Disputaram dois primos em 1990, Lavoisier Maia Sobrinho (PDT) e José Agripino Maia, eleito no segundo turno com 525.229 votos (52%) para governar a partir de 1990. Lavoisier obteve 483.831 mil votos.

Uma das mais acirradas disputas para prefeito de Natal foi na eleição de 1992, a primeira com os dois turnos. O candidato apoiado pela prefeita Wilma de Faria, o engenheiro Alto Tinóco Filho (PSB) venceu a eleição com 0,43% dos votos válidos. Aldo teve 112.993 votos contra 112.032 votos de seu adversário, o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB). Venceu pela diferença de apenas 961 votos.

A eleição para o Governo do Rio Grande do Norte foi polarizada entre as famílias Alves e Maia em 1994. Garibaldi Filho (PMDB) ganhou no primeiro turno com 489.765 (52,67%). Ele venceu Lavoisier Maia Sobrinho (PDT), ex-governador do RN, que teve 359.870 votos (38,70%); Fernando Mineiro (PT) com 44.596 (4,80%); e Wilma de Faria (PSB) com 35.591 (3,83%) votos.

Depois de perder a eleição para o Governo em 1994, Wilma de Faria já rompida com seu apadrinhado Aldo Tinóco volta a disputar a eleição para a prefeitura de Natal em 1996. No segundo turno ela venceu com 136.396 (51,67%) votos a adversária Fátima Bezerra (PT) que teve 127.531 (48,32%) votos.

Com 560.682 (50,17%) dos votos, Garibaldi Filho foi reeleito governador do Estado em 1998. Derrotou José Agripino que teve 462.177 (41,35%) votos; Manoel de Lima Duarte (PT) com 75.164 (6,72%) votos; Dário Barbosa (PSTU) com 8.124 (0,72%); Roberto Ronconi (PSN) com 6.538 (0,58%); e Marcônio Cruz (PSC) que teve 4.865 (0,43%) votos.

Em 2000, Wilma de Faria (PSB) volta à prefeitura de Natal. Foi eleita logo no primeiro turno com 178.016 votos (57,7%) de maioria contra os outros sete concorrentes, inclusive, sua atual aliada Fátima Bezerra (PT), a segunda colocada com 90.630 (29,3%) votos.

Wilma de Faria (PSB) deixa o cargo de prefeito para seu vice, Carlos Eduardo Alves e se candidatou ao Governo do Estado em 2002. Foi para o segundo turno com Fernando Freire (PPB). A candidata ganhou a eleição com 820.541 (61,04%) dos votos válidos contra seu concorrente que obteve 523.614 (38,95%) das intenções de voto.

Em uma eleição com sete candidatos, em 2004 concorre-



▶ Aldo (esq) venceu Henrique (dir) na primeira disputa de 2º turno em Natal



▶ Fátima (esq) disputou o segundo turno em 1996, mas perdeu para Wilma



ram ao cargo de prefeito Carlos Eduardo Alves (PSB), Dário Barbosa (PSTU), Fátima Bezerra (PT), Luiz Almir (PSDB), Ney Lopes de Souza (PFL) e um desconhecido que virou fenômeno, Miguel Joaquim da Silva, o "Miguel Mossoró" do PTC que obteve no primeiro turno 67.065 votos, com promessas mirabolantes como construir uma ponte de Natal ao arquipélago de Fernando de Noronha, mais que a deputada Fátima Bezerra que teve 27.331 votos.

No segundo turno, Carlos Eduardo (PDT) venceu Luiz Almir (PSDB) com 192.513 votos (51,92%). Seu adversário teve 178.249 (48,07) do total de votos.

Wilma de Faria (PSB) e Garibaldi Filho (PMDB) e mais outros quatro candidatos concorreram às eleições para o governo do Estado em 2006. No segundo turno, Wilma foi eleita com 824.101 (52,3%) votos e contra 749.172 (47,6%) de Garibaldi do PMDB.

Depois de romper com o prefeito Carlos Eduardo, sua vice, Mi-

carla de Sousa (PV) lança-se candidata a prefeita em 2008. A eleição que reverbera hoje nos programas eleitorais, teve como candidatos Mícarla de Sousa (PV), Fátima Bezerra (PT), Vober Junior (PPS), Joilson Rego (PSDC), Miguel Mossoró (PTC), Sandro Pimentel (PSOL) e Dário Barbosa (PSTU) na disputa. Mícarla de Sousa foi eleita logo no primeiro turno com 193.195 votos (50,84%) e Fátima Bezerra, segunda colocada, 139.946 votos (36%).

A eleição para o governo do Estado do Rio Grande do Norte foi decidida no primeiro turno em 2010. Na eleição concorreram oito candidatos entre eles, Carlos Eduardo Alves. A senadora Rosalba Ciarlini (DEM) foi eleita no primeiro turno governadora com 813.813 votos que totalizaram 52,54% dos válidos no Estado. Iberê Ferreira de Souza (PSB), candidato a reeleição recebeu 562.256 votos equivalentes a 36,2% do total registrado nas urnas.

## INVENTADO PELA CONSTITUIÇÃO

O segundo turno nas eleições para presidente da República, governadores e prefeitos foi instuído no sistema eleitoral brasileiro a partir da aprovação da Constituição de 1988. No Brasil, a primeira eleição pelo sistema foi 1989 para presidente da República.

Desde então, o país já teve seis eleições para presidente e governadores e cinco para prefeitos pelo sistema de dois turnos. Este ano será a sexta majoritária para prefeitos.

Pelas regras estabelecidas no artigo 29 da Constituição Federal, o segundo turno acontece em cidades com mais de 200 mil habitantes se nenhum dos candidatos tiver maioria simples dos votos no primeiro turno (50% mais um).

O primeiro presidente eleito dentro do novo sistema foi Fernando Collor de Mello, um jovem alagoano de 39 anos alongado como caçador de marajás, um factóide de marketing usado para dizer que ele era contra os supersalários no serviço público.

Vinte duas chapas foram inscritas. Além de Fernando Collor de Mello pelo nanico PRN e Luís Inácio Lula da Silva pelo PT, concorreram nomes influentes da política nacional como Leonel Brizola (PDT), Ulisses Guimarães (PMDB), Mário Covas (PSDB), Paulo Maluf (PDS) e outras surpreendentes candidaturas de protesto como Enéas Ferreira do PRONA.

A eleição foi para segundo turno entre Collor com 35.089.998 (49,94%) votos e Lula que obteve 31.076.364 (44,23%).

Mas o primeiro presidente eleito pelo voto direto depois da ditadura militar (1964-1985), também foi o primeiro a sofrer processo de impeachment no país. Dia 29 de setembro de 1992, dois anos depois de assumir a presidência, Collor perdeu o mandato cassado pela Câmara dos Deputados, acusado de corrupção.

## TIROTEIO

“ Ao invés de ancorar as penas no grau de culpabilidade, os ministros criaram a agravante supralegal do risco de prescrição

DE LUIZ FERNANDO PACHECO, advogado de José Genoino, sobre a discussão de critérios de dosimetria das penas pelo STF para os réus do mensalão.

## CONTRAPONTO

### GÊNERO DA LONGEVIDADE

Líderes partidários debatiam o fim do fator previdenciário no Ministério da Fazenda quando chegaram à proposta de 95 anos para o homem e 85 anos para a mulher em tempo de contribuição para que haja a aposentadoria. Representando o PP, Espiridão Amin virou-se para Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e contestou a medida alegando que as mulheres, com a eleição de Dilma Rousseff, conquistaram a igualdade com os homens.

E finalizou, para gargalhada geral: "Vocês vivem muito mais, é científico! Eu nunca vi excursão de viúvos, só de viúva!

## DE OLHO NA FÉ ALHEIA

A guerra pelo votos nas eleições, nos últimos anos, colocaram a questão do apoio e participação dos evangélicos como fundamentais para quem quer se dar bem nas urnas. Em Natal, o pastor Osório Jácome, do Partido Social Cristão (PSC), é candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo católico Hermano Moraes (PMDB).

Os números da fé em Natal, segundo o Censo de 2010, dão leve vantagem aos católicos.

Naquele ano, havia 543.012 católicos na capital contra 429.654 evangélicos de vinte e duas diferentes igrejas.

No levantamento do IBGE, 167.688 pessoas se declararam somente evangélicos, 110.263 evangélicos de origem pentecostal, 72.832 evangélicos pentecostais da Assembleia de Deus e 36.296 evangélicos não determinados. Há também evangélicos de missão, luteranos, adventistas e outros mais com denominações diferentes de acordo com as nomenclaturas divulgadas pelo IBGE.

Nos últimos anos, os partidos têm investido em candidatos evangélicos para atrair a imensa massa de adeptos dessa religião. E os evangélicos viraram

celebridade no mundo das urnas vide o exemplo do pastor televangelista Silas Malafaia do Partido Social Cristão (PSC), mesma legenda de Osório Jácome, o vice de Hermano Moraes.

Os televangelistas, pastores que usam a televisão para atrair seguidores, têm em Silas Malafaia um exemplo. Líder da igreja evangélica Assembleia de Deus Vitória em Cristo, ele é conhecido por suas posições ortodoxas em relação ao aborto e ao homossexualismo, práticas, segundo ele, contra as leis de Deus.

Dentro desse celeiro religioso de católicos e evangélicos, há

também a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que não é evangélica, com 2.086 seguidores em Natal e as Testemunhas de Jeová (3.694).

Em Natal, havia no período da divulgação do Censo do IBGE, 14.396 espíritas, 570 pessoas que professavam a umbanda e candomblé em conjunto. Pelo menos 188 eram somente da umbanda e 311 do candomblé. Outras 41 se autodenominaram islâmicas, 266 pertenciam ao judaísmo e 23 ao hinduísmo. Um contingente de 60.230 disseram que não tinham religião, 2.359 que eram ateus e 810 agnósticos.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. APP STORE BUSQUE BAIXE GRÁTIS NOVO JORNAL (84) 3342.0369 novojornal.jor.br

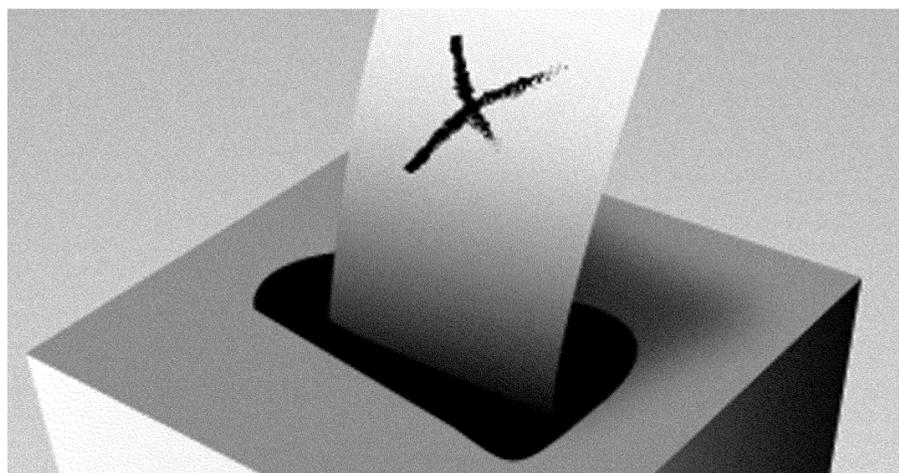
# Jornal de

**CARLOS FIALHO**  
Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digicom.br



Carlos Fialho  
escreve nesta coluna  
aos sábados

## Anula lá!



E se nenhum dos dois lhe representar? E se você até gostar deles, mas não concordar com certas figuras que povoam o entorno de cada um? E se você não gostou da baixaria geral e de liberada que foi a disputa entre ambos? E se você quiser deixar claro que, mesmo Mícarla sendo o equivalente local a uma besta do Apocalipse, não é qualquer um que você quer ocupando a chefia do executivo? E se você quiser expressar sua contrariedade com os nomes oferecidos, dizendo simplesmente não em vez de sim a um ou a outro? E se o marketing dos candidatos, baseado em extrema agressividade e nos ataques de vários tipos, ressaltou a pobreza dos programas de governo de um lado e de outro?

Você realmente acha que é obrigado a escolher numa das duas opções que restaram? O sistema já lhe obriga a sair de casa para votar, será que você também tem que fincar os pés nas fileiras do exército verde ou no azul? Devemos cair no conto do "quem anula o voto está escolhendo o pior candidato"? ou ainda: "votar em branco é se abster da sua responsabilidade como cidadão"? É isso mesmo? O povo massacrado pelos mesmos nomes que utilizam a política em causa própria há tantos anos, sempre buscando no exercício de seus mandatos um atalho para enriquecerem e aumentarem poder e influência, ainda precisa aguentar essa ladainha de "tem que votar! Tem que escolher um dos nomes! Tem que escolher os nomes que nós mandamos!" Não! Tá na hora de dar um basta! De mostrar pra classe política que a decepção com eles ultrapassou todos os limites do razoável.

Amanhã temos uma grande oportunidade de passarmos uma mensagem à sociedade. Podemos deixar claro nosso descontentamento contra nossos "representantes". É nossa chance de bater todos os recordes de abstenção e votos in-

válidos. Quer dizer, inválidos pra eles, não para nós que temos uma causa maior, que queremos nossa cidade melhor cuidada, mas não por esses dois grupos que se colocam à nossa disposição. Vamos esfregar na cara de todos que não somos mais gado a ser tangido como outrora. Pelo menos, alguns de nós. Convido a todos a levantarem simbolicamente os dedos médios contra a cara de pau de ambas as chapas ao escolherem como vices, gente de caráter tão questionável: uma senhor metida em inúmeros escândalos e um homofóbico lambe-botas do Malafáia.

No domingo, levante de cabeça erguida e diga um sonoro NÃO aos que passaram os últi-

mos 20 dias feito duas crianças no recreio do colégio, numa arenga tão infantil quanto infrutífera. Diga nas entrelinhas do seu protesto que não recebe de bom grado o que eles têm a lhe oferecer. Afinal de contas, tapar os buracos das ruas e recolher o lixo são obrigações básicas e não podem ser enfiadas goela abaixo como pilares de uma administração.

Poucas vezes vi uma campanha tão baixa quanto a atual. Os recursos utilizados foram da pregação do preconceito mais cruel à utilização da chefe do executivo como uma batata quente, jogando-a nas mãos do adversário, mesmo todo mundo sabendo que o episódio não passa-

va de uma ópera bufa nascida de um empolgado brainstorm publicitário. Ou será que a prefeitura resolveu romper com todos os seus mais fieis aliados para apoiar um candidato adversário ao que os seus correligionários escolheram? Só posso concluir que tem muita estrategista de campanha achando que nascemos ontem.

A verdade é que meu voto eles não levam. Não estudei tantos anos, trabalhei e amadureci outros mais, conheci pessoas interessantes, tive diálogos engrandecedores, aprendi e aprendi da vida para, depois de tudo isso, dar minha confiança assim de mão beijada para quem não a fez por merecer. Se ao menos tivessem demonstrado projetos reais de melhoria para a educação, saúde e infraestrutura. Se tivessem sido mais propositivos e menos propensos aos ataques pessoais. Se tivessem procurado manter o nível que um homem de bem deve preservar, assegurando assim a integridade de sua própria reputação e demonstrando respeito para com os demais. Se, se, se...

Não foi o caso. Preferiram o caminho mais fácil. Agiram de forma a dizer obviedades que funcionaram para que chegassem à disputa capital neste segundo turno. Preferiram usar truques de ilusionismo argumentativo, prestidigitações eleitorais, malabarismos retóricos e inconclusos. Artimanhas que funcionam por enquanto, mas que não vão perdurar por muito tempo. Os jovens do "Fora Mícarla" e da "Revolta do Bussão" vão tomar conta desta cidade. É graças a este sentimento que cresce ano a ano que foram expulsos da CMN quase todos os réus da "Operação Impacto". Essa faxina, fatalmente vai chegar também aos cargos de comando. Se não foi em 2012, quem sabe nos próximos pleitos.

Bom voto a todos. E que o eleito faça o melhor trabalho possível.



**CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.**

## Plural

**ERICK PEREIRA**  
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve  
nesta coluna aos sábados

## Paixões periódicas

Eleições, época também de – muitas – paixões. Ecloração previsível de sentimentos e emoções, expressão de vícios de caráter, perversão de costumes. Deslealdades, medos, inveja, barganhas aéreas, intimidações, ameaças à integridade alheia. No amálgama, a raiva, sentimento agudo, força compulsiva que encoraja ações. Espectro que vai da irritação medrosa às tempestades de cólera.

Em pleno século XXI de eleições democráticas, em Patu ou em Pendências, neste remoto Rio Grande do Norte, ou em Denver, Colorado, no pungente oeste norte-americano, atentados, emboscadas e perseguições revelam que os circuitos da natureza humana ainda persistem em se sobrecarregar, com prejuízos e colapsos imprevistos, feridas morais e físicas.

Desde a publicação da obra de Darwin que se atribui à biologia a responsabilidade por grande parcela da natureza do comportamento humano. Para a nossa consolação, deixamos de ser 100% produtos do meio ou do livre arbítrio. Sempre existirão os mais imperfeitos – e quase sempre não se sabe a fração devida à eiva – que desenvolverão transtornos, desadaptações ou atitudes que atentam contra a unidade social. Sempre existirão os aficionados de métodos hostis para nos lembrar quão difícil é deixarmos de ser "o lobo do homem", não arranharmos a finíssima camada do nosso verniz civilizatório.

Apesar do status moral da raiva poder ser associado ao adoecer em face de uma afronta ou da repressão de uma indignação, mais comum é relacioná-la com a perda momentânea do controle das emoções, com a subordinação da razão aos instintos e paixões primitivas. Basta um resultado desfavorável nas pesquisas ou nos tribunais, a iminência de ser preterido pelo eleitorado volúvel, a angústia de não ser renomeado para o comissionado, o constrangimento de fazer parte dos derrotados.

A raiva no seu ápice explosivo, diferentemente de outras emoções, prescinde de código socialmente aceitável para sua expressão. É preciso desestimulá-la – não há como não concordar com os moralistas quando afirmam que liberá-la em atos de vingança e de agressão constitui estímulo para maior raiva, para o turvamento das fronteiras entre a convivência e o tumulto social. Ódios sectários dizimam gerações de famílias, do sertão nordestino à Faixa de Gaza.

Em termos de adaptabilidade social, ainda temos muito a aprender com os japoneses e outros povos da Ásia, para quem a cortesia e o controle emocional são equiparados a dever nacional. Ainda assim, ninguém escapa do ressentimento de viver numa sociedade que coisifica a realidade social e a subjetividade humana.

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



### Prezados Senhores:

No último dia 09, esse jornal publicou, em seu caderno de cultura, as opiniões de algumas pessoas representativas da cultura local, como prioridades do segmento que o futuro prefeito deveria adotar. Como achei a relação incompleta, como participante do segmento audiovisual, ex-membro (eleito) da Comissão Estadual de Cultura da Lei Câmara Cascudo e ex-integrante (também eleito) do Conselho Municipal de Cultura de Natal, permito-me acrescentar alguns pontos que, entre outros, julgo importantes e até mesmo imprescindíveis, para revitalizar o movimento cultural da cidade:

I – CAPITANIA DAS ARTES - Transformá-la em Secretaria Municipal de Cultura, com quadro próprio de funcionários, concursados, com os incentivos funcionais, recuperando-se, também,

a imagem e a credibilidade da Funcarte, seriamente abaladas na Administração Mícarla, que teve, até agora, 4 presidentes, sem apoio político da própria prefeita.

II – PLANO MUNICIPAL DE CULTURA - Rediscutir o Plano já existente, na próxima Conferência Municipal de Cultura, em meados de 2013, mas, sobretudo implementá-lo, o que a atual Administração também não fez.

III – FUNDO DE INCENTIVO À CULTURA (FIC)/CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - Rever, também na Conferência, o FIC, aprimorando as Leis e os Regulamentos que o regem e criar mecanismos que impeçam o absurdo cometido na Administração Mícarla, que publicou o último edital, mas não pagou aos vencedores, desmoralizando, igualmente, o Conselho Municipal de Cultura.

IV – Dar condições para se criar, efetivamente, um Museu Potiguar

de Música, estimulando e apoiando trabalhos como o da pesquisadora Leide Câmara, que, solitariamente, luta bravamente para manter nossa memória musical, sem qualquer apoio das autoridades locais. Cito como exemplo positivo de lutas similares, o movimento existente em Conservatória (RJ), onde iniciativas propiciaram a criação de Museu como o de Nelson Gonçalves e o de Vicente Celestino. Em visita recente à cidade, constatei, para minha surpresa, a existência de um espaço num dos museus, destinado à memória da Potiguar Ademilde Fonseca, falecida há pouco, e à sua música. Aqui, berço da cantora, tristemente, nada se fez, numa demonstração de descaso e desapego à nossa memória e à nossa cultura.

Abraços

**Paulo Laguardia.**  
Jornalista, Roteirista, Documentarista  
Por e-mail

### Amanda Gurgel

Fiquei maravilhado quando você falou na Assembleia Legislativa. Sabemos que muita gente não gostou, porque não gosta de ouvir a verdade. Mas mesmo assim, você abriu a boca e

soltou a "BOMBA" diante de muitas autoridades, expressando, sem temor, as suas ideias. A verdade deve ser dita, doa a quem doer.  
Meus parabéns!

**Natércio Gomes da Costa**  
Por e-mail

### Ministério Público

Sobre "Rótulos & Provas", na coluna Roda Viva: Brilhante. É isso mesmo. Os segredos de justiça do MP são holofotes do Polichinelo.

**François Silvestre**  
Por e-mail

### O NOVO ERROU

Por um erro no envio das páginas para a impressão, a página de Opinião do domingo (28) foi publicada no sábado (27). Sendo assim, excepcionalmente, as colunas de Carlos Fialho e Erick Pereira estão publicadas hoje. Pelo equívoco, o NOVO JORNAL pede desculpas aos leitores e aos colonistas.



**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILANTE DE JORNALISMO

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

### DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

# Santa Fe

# TAXA

# 0%

50% DE ENTRADA  
E SALDO EM  
24X SEM JUROS

## Santa Fe

POTÊNCIA DE SOBRA E  
GPS ORIGINAL DE FÁBRICA PARA  
CHEGAR A QUALQUER LUGAR.



DVD PLAYER, TELA DE LCD 7"  
TOUCHSCREEN, IPOD, BLUETOOTH  
E CÂMERA DE RÉ.



AGORA COM OPÇÃO  
DE MOTOR 2.4, TAMBÉM  
COM SISTEMA DE  
CONTROLE  
DE DECLIVE DBC.



CÂMERA DE RÉ COM  
SENSOR DE DISTÂNCIA E  
DISPLAY DE LCD  
NO RETROVISOR.



10 AIR BAGS (FRONTAIS,  
LATERAIS E DE CORTINA).  
SEGURANÇA 5 ESTRELAS.



TRAÇÃO 4X4 INTEGRAL  
CONTROLADA  
ELETRÔNICAMENTE.  
SISTEMA DE CONTROLE  
DE TRAÇÃO ESP  
COM TCS. FREIOS ABS  
COM EBD E BAS.



CONTROLE DE DECLIVE  
DBC (DOWNHILL  
BRAKE CONTROL).

AUXILIA A DIRIGIBILIDADE  
DO CARRO, EM DESCIDAS  
COM GRANDE INCLINAÇÃO  
E BAIXA ADERÊNCIA, AO  
TOQUE DE UM BOTÃO.



**NATAL** LAGOA NOVA  
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4L 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 48.750,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.174,60 (COM SPF\*). VALOR À VISTA R\$ 97.500,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 100.940,40. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 29/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. \* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).



AV. AMINTAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

# 3000 X NOVO

/ ESPECIAL / NOVO JORNAL ALCANÇA MAIS UM PICO DE CRESCIMENTO E CHEGA A TRÊS MIL ASSINATURAS

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

MADJARA MARTINS  
DO NOVO JORNAL

EM APENAS TRÊS anos de mercado, o NOVO JORNAL caminha para bater mais um recorde de crescimento. Nos últimos 13 meses, o jornal conseguiu atingir a meta de 1.032 novos assinantes. Na semana passada alcançou mais uma marca que considera histórica, sinalizando que o projeto continua bem aceito tanto pelo mercado anunciado como pelo mercado leitor: o total de 3 mil assinaturas.

O "Assinante 3 mil" é o professor aposentado Césio Ribeiro Dantas, 61 anos, que na semana passada formalizou sua assinatura. Para ele, o NOVO JORNAL é um dos expoentes da imprensa local porque cumpre o papel de voz ativa da sociedade. "Dou graças ao NOVO JORNAL porque ele tem feito o seu papel de cobrar uma resposta das instituições e do poder público. Independente de ser A ou B administrando a cidade ou o estado, o jornal cobra. Se a imprensa não tiver voz, quem vai ter?", questiona.

O aposentado não ficou exatamente surpreso em ter se tornado o assinante número 3 mil porque, para ele, a expansão do jornal é fruto da boa qualidade do veículo. "A gente mora numa cidade em que muitas pessoas ainda cumprem favores, não informam. De todos os veículos, o NOVO JORNAL é o mais agradável de ler, e sempre preza por trazer a informação sem perder a opinião. Além disso, o jornal traz muitos assuntos que interessam, e a gente vai pegando um pouco de cada", argumenta.

Apesar de, no início do jornal, não ter sido assinante pessoal do veículo, o aposentado afirma que a relação com o NOVO JORNAL está em vários momentos da sua vida. No alpendre de casa, em Capim Macio, Césio Ribeiro ainda relembra as tardes em que sua mãe, Maria Bernadete Ribeiro, se sentava na rede com o NOVO JORNAL aberto no colo, pronta para mergulhar na leitura.

"Mãe passou dez anos morando comigo. Sempre lei o impresso, gostava muito de leitura, e quando apareceu o NOVO, então...", sorri o professor, lembrando a preferência da aposentada pelas reportagens aprofundadas que o veículo traz. Com o falecimento da mãe, em setembro de 2011, o professor resolveu renovar a assinatura. Para ele, mais que uma dedicatória, uma forma de se manter a par dos acontecimentos.

Césio Ribeiro antes foi professor de educação física da rede pública durante 32 anos. Hoje, aposentado, aproveita para dedicar o tempo livre à leitura. Todas as manhãs, após tomar banho e cuidar do jardim, o aposentado senta na varanda com um copo quente de café, começando, assim, a leitura cotidiana. Apesar de conhecer a versão do jornal para Ipad, Césio Ribeiro acredita que a versão impressa ainda se sobressai. "Não sou um grande entusiasta da internet, pois você não tem um documento para comprovar o que leu. A Internet não vai acabar com o jornal, não a longo prazo. As duas (versões) têm que caminhar juntas, se complementando, como o NOVO JORNAL tem feito. E por isso vai continuar crescendo", parabenizou.

Césio Ribeiro também conta que outro fator que o fez se comprometer com o NOVO JORNAL foi o papel do veículo como fiscalizador dos entes públicos. Ele cita o caso do seu bairro, Capim Macio, que em 2010 sofria com a falta de pavimentação.

"Na época, a água entrava dentro de casa e eu tive que construir um muro, bancando do meu próprio bolso, para barrar. Era um dos muitos buracos que tinham nas ruas de Natal. O NOVO JORNAL cobriu o caso e conseguiu fazer com que pavimentassem. O buraco voltou, mas a imprensa cumpriu o seu papel de fiscalização para a população", relembrou.



▶ Césio Ribeiro Dantas, professor aposentado: "Assinante 3 mil"

## LEITORES REAFIRMAM SEU COMPROMISSO COM JORNAL

Ao mesmo tempo em que cresce, o NOVO JORNAL consegue manter a credibilidade com os primeiros assinantes. Quem reafirma seu compromisso com o veículo é a gerente financeira Marta Dias de Melo, que é assinante do periódico desde a circulação de seu primeiro exemplar, no dia 17 de novembro de 2009. É a assinante número 1.

Para ela, o crescimento da circulação aos milhares significa, sobretudo, a consolidação do veículo como um jornal de informação e opinião. "Chegar aos 3 mil assinantes mostra que o jornal está em um momento muito bom. Se está crescendo é porque está agradando ao potiguar. E o mais importante: está oferecendo algo de qualidade para nós, leitores", ressaltou.

A gerente se considera uma leitora assídua de periódicos - entre jornais e revistas - principalmente pelo contato com o novo, com a notícia. "Sou muito acostumada ao periódico, ao instan-

tâneo. Nesse ponto, um dos principais motivos que me fez ficar no jornal foi a coluna Roda Viva, de Cassiano Arruda Câmara. A coluna é muito bem construída, informada e de credibilidade. Faz a gente se inteirar sobre todas as coisas", elogia a assinante.

Por ter uma rotina atribulada - entre trabalho e outros compromissos - a leitora se adaptou facilmente ao aplicativo para Ipad lançado pelo NOVO JORNAL, em junho deste ano. "Gosto da leitura dinâmica que me proporciona escolher logo o que eu quero. Além disso, depois da meia noite eu já tenho acesso ao que foi produzido, o que me deixa bem informada mais cedo. Às vezes troco o papel pelo Ipad, porque não sou muito a favor de sujar as mãos com a tinta do jornal", brincou a leitora.

Já o assinante mil do NOVO JORNAL, o gerente Francisco Basílio Neto, 53, é adepto ao jornal tradicional. Para ele, nenhum momento é mais importante do que

o da leitura do periódico, quando folheia os jornais. "O hábito de folhear o jornal é único, nenhum momento ganha disso. Todos os dias, quando chego no trabalho, o jornal está me esperando em cima da mesa", comentou.

Segundo Basílio, a credibilidade da equipe que trabalha no jornal foi decisiva na hora de fazer a assinatura. "Admiro muito a análise de política e economia que o jornal traz. A de polícia também. Acredito nos profissionais que trazem a informação todos os dias", revelou.

Por ser gerente de uma empresa farmacêutica regional, as viagens de trabalho acontecem periodicamente. Mas nem isso o impede de ler o jornal. "Eu falo para os meus filhos guardarem os exemplares, e quando eu chego eles estão lá. Não deixo de ler nenhum dia. Inclusive vou renovar a assinatura nesta semana", acrescentou o leitor.

A preferência pelo papel im-

presso é compartilhada pelo empresário José Bezerra de Araújo, cadastrado como o assinante número 2000 do NOVO JORNAL. "Desde que eu vim da roça, há 50 anos, gosto de pegar no papel. Gosto do escrito, sou da mesma escola de Aluizio Alves, prefiro a máquina de escrever", comentou Bezerra.

Natural de Assu, Bezerra trabalhou com a área farmacêutica até que em 1998 abriu a própria empresa, a Cirúrgica Bezerra. Para ele, um dos principais motivos que agregam valor ao NOVO JORNAL é a credibilidade de Cassiano Arruda Câmara.

"O NOVO JORNAL, em si, é um jornal muito abrangente em termos de temas e reportagens. Não tenho mais como ler o jornal todo, então já vem separado o que eu gosto. A coluna (Roda Viva), por exemplo, mostra que o jornal não é de políticos, ele é político, independente, crítico. E é preciso que ele se mantenha assim", ressaltou.

“

DE TODOS OS VEÍCULOS, O NOVO JORNAL É O MAIS AGRADÁVEL DE LER, E SEMPRE PREZA POR TRAZER A INFORMAÇÃO SEM PERDER A OPINIÃO”

**CRESCIMENTO DE 51% NA CIRCULAÇÃO, SEGUNDO O IVC**

Desde que entrou no mercado, o NOVO JORNAL tem registrado uma média anual de crescimento. No ranking elaborado neste ano pela Associação Nacional de Jornais (ANJ), e auditado pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC), o NOVO JORNAL registrou um crescimento de 51% na circulação, chegando ao terceiro lugar entre os veículos que mais cresceram entre 2011 e 2012.

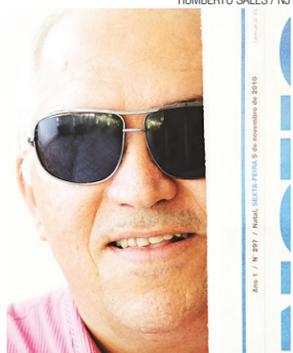
Nos últimos três anos, desde que foi fundado, em 17 de novembro de 2009, o jornal segue uma média de mil assinaturas por ano. De acordo com a gerente de circulação do veículo, Patrícia Torres, as expectativas são de crescimento ainda maior.

"Diferentemente do que se fala, o jornal não está morrendo. O NOVO JORNAL traz ideias para que o público do jornal continue crescendo. Além disso, temos a credibilidade de um jornal independente de opinião. Muita gente é fiel à coluna Roda Viva, e assina o jornal principalmente por causa dela", avaliou a gerente. "Os assinantes novos são pessoas que há mais de 30 anos têm costume de jornais impressos, de receber a informação em papel, e nós procuramos pela qualidade. O impresso tem um mercado para crescer, e nós vamos chegar nele", garantiu.

O diretor comercial Leandro Mendes ressaltou o fato de o jornal crescer no impresso sem perder de vista o universo digital. "Estamos seguindo uma tendência natural. Não vamos abandonar o impresso, a nossa principal ferramenta de trabalho. O nosso objetivo, entretanto, é chegar em um mercado que está se expandindo", explicou.



▶ Marta Dias de Melo, Francisco Basílio Neto e José Bezerra de Araújo: assinantes números 1, 1000 e 2000, respectivamente



## PRESIDENTE DO SINAPRO ELOGIA DESEMPENHO

Além de ser um dos jornais que registrou maior crescimento no mercado de periódicos nacional, o NOVO JORNAL demonstra a importância da cobertura de distribuição no âmbito estadual. O jornal

é distribuído, atualmente, em sete municípios do interior, concentrados no Alto Oeste e no Seridó. "A preferência é que o leitor tenha acesso à informação sempre que possível", ressaltou a gerente de circulação do NOVO JORNAL, Patrícia Torres.

A amplitude da circulação é um fator apresentado pela presidente do Sindicato das Agên-

cias de Propaganda do RN (Sinapro/RN), Lana Mendes, como um diferencial do jornal também na questão mercadológica. "O NOVO JORNAL apresenta um desempenho surpreendente no crescimento de sua tiragem, principalmente em um momento em que jornais saem de circulação, diminuem suas tiragens ou migram definitiva e exclusivamen-

te para as plataformas digitais", comentou.

"Para o mercado publicitário isto é importantíssimo, pois - além da qualidade editorial - é importante que o veículo tenha boa cobertura de distribuição e uma tiragem elevada. É uma forma de garantir jornais melhores para os propagandas dos nossos clientes", completou.

# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,026		-0,97%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,090	2,625	57.276,81		



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# PREFEITO ELEITO VAI MUDAR IPTU

## / FINANÇAS /

PREFEITO ELEITO TERÁ QUE PROVIDENCIAR ATUALIZAÇÃO DOS VALORES PARA O IMPOSTO. CARLOS EDUARDO QUE ISENTAR LOTEAMENTO. HERMANO PROPÕE MUDANÇAS



IVANIZIO RAMOS / ARQUIVO NU

► Na avaliação do secretário André Macedo, valores precisam ser atualizados

**LOUISE AGUIAR**  
DO NOVO JORNAL

**A ARRECAÇÃO DO IPTU** em Natal cresceu 64% nos últimos quatro anos. Saiu de R\$ 49.008.433,57 (imposto + Taxa de Limpeza Pública) em 2008 para R\$ 80.346.232,83 em 2011. Em 2012 estima-se que chegará a R\$ 85 milhões. Mesmo com o incremento, o cenário ainda não é o ideal. O prefeito eleito hoje terá o grande desafio de realizar o que muitas capitais brasileiras já fizeram: a atualização da planta genérica dos 310 mil imóveis da cidade.

Em bom português, o próximo prefeito terá que atualizar o valor dos imóveis para o preço de mercado na hora de cobrar o IPTU. Segundo o atual secretário municipal de Tributação, André Macedo, todos os imóveis da cidade estão cotados a um valor antigo, que não condiz com os atuais preços praticados pelo mercado imobiliário. Para que isso ocorra, é preciso uma mudança na legislação do IPTU, que data de 1989.

Na opinião de André Macedo, é preciso atualizar esses valores para que a arrecadação aumente ainda mais. "A imensa maioria, para não dizer todos os imóveis, não são cobrados com o valor de mercado. É sempre abaixo. Nunca vi aqui na secretaria um que tivesse o IPTU cobrado em cima de seu valor atual de mercado", diz.

A lei que determina a cobrança do IPTU em Natal data de 1989 e, na visão do secretário, precisa ser revista. Outras cidades já adotaram o sistema de atualização da planta genérica dos imóveis como São Paulo, Fortaleza, São Luís e Cuiabá e a mudança precisa chegar à capital potiguar. Mas para André Macedo, não se trata de simplesmente atualizar a aumentar a cobrança. O secretário vai mais além.

Como o impacto de uma medida como essa é muito maior do que teve o georeferenciamento dos imóveis realizado em 2009, a ideia de Macedo é que sejam revistos outros pontos. O IPTU progressivo, por exemplo, é defendido por ele. A prática já foi adotada por outras grandes cidades e consiste em definir alíquotas diferenciadas para tipos diferentes de imóveis. Os imóveis que têm fim de especulação imobiliária, por exemplo, pagariam imposto mais alto.

O atual secretário também defende o aumento das isenções. Atualmente, Natal conta com 60 mil contribuintes isentos de IPTU. Mas conforme ele frisa, não se trata de simplesmente conceder o benefício. Seria necessário fazer

um estudo do equilíbrio de contas. É que muitas vezes não compensa ao executivo municipal cobrar o IPTU atrasado. "É preciso analisar até que valor é viável para a Prefeitura cobrar esse imposto. Muitas vezes o processo de cobrança é mais caro do que o próprio IPTU do contribuinte", diz.

## MUDANÇAS

Se muitas mudanças estão por vir, outras tantas já aconteceram. As primeiras começaram em 2010, quando a Prefeitura de Natal colocou em prática os resultados obtidos pelo georeferenciamento da cidade - serviço contratado em 2007, ainda na gestão de Carlos Eduardo Alves (PDT), que promoveram um recadastramento dos imóveis e, como consequência, incremento no valor do imposto.

Para se ter uma ideia do impacto, em 2009 a Prefeitura arrecadou R\$ 55.774.735,92 em IPTU e TLP. Em 2010, esse valor subiu para R\$ 65.399.470,94, quase R\$ 10 milhões a mais. Não houve reajuste na cobrança, apenas o inflacionário anual. É o que garante o atual secretário. Porém, houve um fato novo: a Prefeitura descobriu a existência de 90 mil imóveis, que não apareciam no cadastro anterior.

"Os imóveis sofreram mudanças, aumentaram de tamanho, enquanto descobrimos outros que não estavam catalogados. Isso fez crescer a arrecadação", frisa. No catálogo anterior da Prefeitura, havia 220 mil imóveis cadastrados - depois do georeferenciamento, descobriu-se a existência de 310 mil, sendo para 250 mil deles o pagamento obrigatório do IPTU.

Macêdo diz que a atual gestão ainda colhe os frutos desse georeferenciamento, e prova disso é a arrecadação prevista para atingir os R\$ 85 milhões até o fim de 2012. Junto com a arrecadação, porém, a inadimplência também aumentou. Entre 2008 e 2009, antes do processo acontecer, girava em torno de 35%. Em 2010 caiu para 25%, mas em 2011 atingiu 42%.

Este ano, ainda não é possível aferir a qual nível essa inadimplência irá chegar. Mas a estimativa da Semut é voltar ao patamar de 35%. "A população vai tomando conhecimento de que precisa pagar, outros que questionaram o reajuste tiveram seu problema resolvido e nós fizemos os ajustes necessários. Acreditamos que haverá essa queda esse ano", aposta Macêdo.

## GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP 2012.2

Você pode ir ainda mais longe. No trabalho e na vida.



**VESTIBULAR PARA ADULTOS. VAGAS LIMITADAS.**

CURSOS	DURAÇÃO	VALOR	CAMPUS
• Administração	(4 anos)	R\$ 299,00	MOSSORÓ E NATAL
• Ciências Contábeis	(4 anos)	R\$ 299,00	NATAL
• Marketing	(2 anos)	R\$ 299,00	NATAL
• Recursos Humanos	(2 anos)	R\$ 299,00	NATAL
• Gestão Comercial	(2 anos)	R\$ 299,00	MOSSORÓ E NATAL
• Serviço Social <b>NOVO</b>	(4 anos)	R\$ 379,00	NATAL

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO NA PLATAFORMA ON - LINE.

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Agende sua prova.

Natal: (84) 3215.1234  
Mossoró: (84) 3323.8200  
executiva.unp.br



**Universidade Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

CONTINUA NA PÁGINA 10 ►

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

# CARLOS EDUARDO VAI TIRAR IPTU DOS LOTEAMENTOS

O candidato do PDT Carlos Eduardo Alves também quer rever a forma como o IPTU é cobrado em Natal. Segundo ele, nos últimos quatro anos houve aumentos "abusivos" para vários contribuintes, o que ele pôde constatar ao percorrer os bairros natalenses durante a campanha. "Vejo nas ruas como aumentou da época que eu fui prefeito para agora. Gente que pagava R\$ 100 de IPTU e agora está pagando R\$ 1.000", disse.

Caso seja eleito, Alves quer saber a razão do incremento nos valores das cobranças, considerado "injustificável" por ele. A ideia é diagnosticar os motivos para a mudança, principalmente nas áreas mais carentes da capital. Outro plano do candidato é deixar de cobrar o IPTU nos loteamentos. Segundo ele, a prática já era adotada na época em que foi prefeito e foi abolida por Micarla de Sousa.

"Nos loteamentos não há água encanada, energia elétrica, estrada, escola, hospital, praça. Não tem nada lá. Então não tem pra quê se cobrar deles", justifica. O ex-prefeito conta que nos dois anos em que foi o gestor do município, se comprometeu a cobrar o imposto apenas quando tais equipamentos de infraestrutura chegassem a esses locais. Micarla de Sousa teria derrubado medida assim que tomou posse.

Entretanto, o candidato ainda não tem ideia de qual impacto essa medida terá na arrecadação do município. Disse apenas que, assumindo o cargo, montará sua equipe técnica de Tributação que irá estudar e revisar todas as etapas do processo. A reportagem também questionou Alves se a política de IPTU progressivo e o projeto de atualização de planta genérica, sugeridos por André Macêdo, fariam parte de seu plano de governo.

"Não pensamos nisso. O que queremos é fazer uma revisão do que está sendo cobrado hoje. Pelo que vi nas ruas, é um absurdo", opina. Carlos Eduardo também desmentiu que o estudo de georeferenciamento dos imóveis da cidade tenha sido encomendado durante a sua antiga gestão. O candidato disse que, naquela época, foram iniciados apenas os estudos a respeito do assunto e o objetivo era "fazer justiça fiscal" e não "promover aumentos abusivos no IPTU".



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ



# HERMANO MORAIS VAI REVISAR COBRANÇA DO TRIBUTO

O candidato do PMDB Hermano Morais já se mostrou a favor de uma revisão do IPTU em Natal. Em entrevista ao NOVO JORNAL, Morais lembra que o georeferenciamento foi contratado ainda na gestão anterior e implantado no governo de Micarla de Sousa, de uma maneira "precipitada". "O sistema foi implantado sem que houvesse uma análise das suas consequências e acabou gerando distorções. Aumentou para algumas pessoas de forma muito exagerada, o que determinou o aumento da inadimplência, que ficou acima do que vinha se verificando em anos anteriores", comenta.

Hermano defende que todo cidadão precisa ser consciente da contribuição, mas que ela precisa acontecer dentro das suas possibilidades e pagando o que ele chama de "justo". A primeira meta do candidato caso eleito é fazer um estudo e uma revisão da situação, para que possa se instaurar uma cobrança "justa" do imposto.

Morais também pensa em realizar um trabalho educativo com a população, no sentido de mostrar ao cidadão que a capital não pode prescindir de sua colaboração através do IPTU. O norte do trabalho será recuperar a autoestima do natalense. "O povo está muito desestimulado porque não ver os serviços públicos funcionarem a contento", destaca. O candidato também defende o IPTU progressivo citado por André Macêdo. Segundo ele, já é um recurso previsto pelo atual Plano Diretor que não é utilizado.

"Pretendemos usá-lo para combater a especulação imobiliária. Quem quiser permanecer com seus imóveis se valorizando, vai ter que contribuir um pouco mais. Precisamos manter a arrecadação para garantir os investimentos na cidade", acrescenta. Questionado a respeito da atualização da planta genérica dos imóveis, Hermano disse apenas que defende uma análise aprofundada da situação, já que a cidade vem crescendo, os imóveis se valorizando e não houve mudança na cobrança do imposto. "IPTU é uma fonte de receita muito importante para o município, nosso compromisso é exatamente fazer o que é justo, sem cobrar demais a quem não deve nem de menos a quem pode pagar", finalizou.

## SAIBA MAIS

O IPTU é um imposto que, uma vez dentro da conta única da Prefeitura, não tem destinação específica. Não é como a taxa de iluminação pública, onde tudo que é arrecadado precisa ser aplicado neste fim. A Prefeitura escolhe exatamente onde quer aplicar os recursos do imposto. Pode ser para pagar folha de pessoal, fornecedores, ou mesmo para realizar investimentos na infraestrutura da cidade. A Semut não tem, entretanto, o controle de onde e quando esse dinheiro é aplicado. "Fica no orçamento da Prefeitura, mas não há como saber se já gastou e onde gastou", diz.

**sbt**

**ELEIÇÕES  
2012**

**Quem faz o melhor Debate  
faz a melhor Cobertura  
para o melhor  
Telespectador, você!**

- Flashes durante todo o dia.
- 08:00 - Programa Especial ao vivo.
- 17:00 - Programa via Internet ao vivo.
- 19:00 - Resultado ao vivo.

**Dia 28 • Hoje**

\* Transmissão Online • [www.tvpontanegra.com.br](http://www.tvpontanegra.com.br)  
\* Disponível para dispositivos móveis.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**EDITORIAL**

Uma das grandes questões da política diz respeito ao tamanho do Estado, correlacionando as questões da individualidade e da iniciativa privada com os interesses coletivos e as obrigações públicas. A discussão sobre privatizações e terceirizações na Saúde é parte dessa problemática. A Saúde privada, como complemento da assistência pública é prevista em lei e está em pleno funcionamento no Brasil, inclusive boa parte dela financiada por verbas públicas, através de compra de serviços, num sistema perfeitamente legal. Isso é muito diferente dessas terceirizações por organizações sociais na rede própria do sistema público. Na verdade se insere no âmbito da ilegalidade e da imoralidade. No entanto, o argumento usado pelos defensores diz respeito a questões de limite prudencial, agilidade administrativa, por fuga da lei das licitações, inexigibilidade de concurso facilitando contratações céleres de recursos humanos. O que não se diz é que essas supostas vantagens trazem consigo seu próprio mal. Apadrinhamento, corrupção, falta de compromisso público, mercantilização da saúde. Para as organizações sociais é o melhor dos mundos, meu custo é tanto, preciso de tanto de lucro, e me indique aí quem deve ser contratado e os fornecedores que interessam. O assustador ágio de quase dois milhões por mês nos contratos da Marca com a Prefeitura de Natal, comprovado pelo interventor, aponta para essa cruel máquina de desperdício de dinheiro público. A sangria foi interrompida na Prefeitura, mas o Governo do Estado, estranhamente, continua com o contrato com a mesma empresa em Mossoró. A fabulosa quantia de quase três milhões por mês para uma quantidade de procedimentos que remunerada a base da tabela SUS não alcança 500 mil deveria chamar a atenção de que existe alguma coisa errada. A terceirização nesse formato é o melhor dos mundos para os políticos e para as organizações sociais. Bem, o melhor dos mundos até que um dia, pegos com a mão na botija, os grandes beneficiários de esquemas sejam levados a tribunais e cadeias. Estamos assistindo isso em Natal com a denúncia pelo ministério público de 17 envolvidos numa rede de corrupção. O Sindicato Médico, nessa luta incessante em defesa do interesse público, tem se manifestado sistematicamente contra essas terceirizações, que, não custa repetir, são totalmente diferentes da compra de serviços na rede própria do setor privado pelo setor público, para complementar a assistência que não está aparelhado para oferecer. Uma estória alemã conta de um pequeno proprietário de terras que enfrentou o Rei numa questão. Perguntado sobre o que lhe dava aquela segurança ele disse - é que existem juizes em Berlim. Aliviado, o Sindicato também diz, ainda bem que existem juizes no Brasil.

**PISO FENAM**

Depois do Piauí, o estado do Espírito Santo fechou aumento para os médicos. Por 40 horas o salário inicial é de 8.000 reais e o valor final de 15.040 reais. Acrescenta-se aí gratificação de plantão, adicional noturno e insalubridade. No RN os médicos recebem como valor inicial 4.200 e final de 6.200. É difícil a saúde funcionar desse jeito. Enquanto isso, nas terceirizações o dinheiro corre frouxo.

**A GREVE CONTINUA**

A reunião prevista para esta semana e que pode apresentar avanços para o movimento grevista, com o governo do Estado ainda não aconteceu. Os médicos aguardam um posicionamento até a próxima assembleia de greve, que acontece na terça, dia 30, às 19h no Sinmed. Mediante aos desenrolar das negociações uma coletiva poderá ser marcada para anunciar os próximos passos do movimento paradedista.

**ANESTESIA**

Os serviços de anestesia do Hospital Walfredo Gurgel, que estava em situação crítica com a falta de profissionais, passa a contar agora com profissionais terceirizados da Coopnest para suprir a demanda.

**HAPVIDA**

Novamente os médicos ligados ao plano Hapvida se reúnem no Sinmed. A assembleia acontece segunda, dia 29, às 19h. Na pauta a elaboração de ação coletiva para regularizar problemas trabalhistas e negociação com o plano. Não deixe de participar.

Dr. Geraldo Ferreira  
Presidente Sinmed RN

**HOMENAGEM**

O presidente do Sindicato dos Médicos do RN, Geraldo Ferreira, completa 50 anos neste domingo, 28 de outubro. Todos que fazem o Sinmed parabenizam o dirigente por sua trajetória no movimento médico. São 26 anos de medicina e 15 como defensor dos ideais médicos. Parabéns, doutor!

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

[www.sinmedrn.org.br](http://www.sinmedrn.org.br) | [comunicacao@sinmedrn.org.br](mailto:comunicacao@sinmedrn.org.br)



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► Suely Silveira, juíza, está casada com Hermano Morais há sete anos, mas se conhecem há 35

## MANIAS DE UM SUPERSTICIOSO

Na reta final do pleito municipal, o deputado estadual Hermano Morais, 51, está inquieto. Perdeu 12kg nos últimos três meses. Tem dormido menos de cinco horas por noite. As olheiras já são visíveis. A agenda é extensa, com quatro reuniões diárias - as quais chegam a se estender até às duas da madrugada -, fora as gravações e caminhadas. Às seis da manhã, no entanto, já está de pé, fazendo a leitura cotidiana dos jornais. Às 7h, segue para os compromissos da agenda. Qualquer que seja o dia, no entanto, a certeza de Suely Silveira, esposa do candidato, é única: não o verá novamente até o momento em que se deitarem. "Tem dia que a gente nem se vê", conta. Mas nada está tão aflorado em Hermano Morais do que o seu lado supersticioso e, de certa forma, perfeccionista. Se o tapete da sala está milimetricamente fora do lugar, ele irá arrumar. A roupa também tem sido um problema. Na tarde da última quarta-feira, quando Suely Silveira conversou com a reportagem, o candidato resistia para mudar o paletó usado nos últimos dois debates dos quais participou.

"Ele é muito supersticioso. Quer vestir a mesma camiseta azul que utilizou nos debates e o mesmo paletó. Mas a gente sabe que não pode repetir roupa assim na tevê. Ele tem um paletó guardado para o dia da vitória, e não quer usar antes porque tem medo de dar errado e perder as eleições por causa disso. Tem que ter muita paciência", comentou a esposa, sorrindo.

A paciência que Suely revela é fruto de quem já conhece as manias - e defeitos - do outro há um bom tempo. São sete anos de união estável e independente, mas se conhecem há quase 35. Na infância e adolescência compartilharam a mesma vizinhança, no bairro nobre do Tirol, mas participavam de grupos de amigos diferentes. Os encontros sociais eram frequentes, mas não passavam de saudações. Chegaram a ser contemporâneos na faculdade de Direito, em meados da década de 1980, mas nem assim tiveram

contatos íntimos. Até que, em 2001, voltaram a partilhar a vizinhança, no bairro de Morro Branco, e começaram a namorar.

Sendo o terceiro casamento do deputado e o segundo dela, o casal preferiu não registrar a união em papéis. Dividem um apartamento com vista para o mar, em Petrópolis, mas cada qual também mantém o seu canto. Apesar de a decisão ter sido conjunta, a independência é uma característica de Suely.

Juíza há 22 anos, ela mantém uma rotina cheia na Vara de Execução Fiscal do Município, adequando-se melhor ao título de mulher trabalhadora do que o de apenas esposa. Mãe de dois filhos do primeiro casamento - Karina, 30, e Gustavo, 32-, mantém contato com eles diariamente. Por esses fatores, conta Suely, tem sido um pouco mais fácil suportar a ausência do marido durante a campanha.

"O contato com a família tem sido fundamental, pois estamos em uma época bem atribulada. É algo que não estressa só a ele, mas a toda família, pois essa é uma característica marcante da campanha majoritária. Nessa reta final, ele está com menos paciência", comenta a juíza.

Um contraste com a característica calma de Hermano Morais enquanto figura política. Parlamentar conhecido pelo semblante compenetrado e discursos pausados, a tranquilidade é comum nas suas aparições públicas. Segundo Suely, no entanto, esse não é o comportamento típico da figura brincalhona conhecida pelos amigos mais íntimos e familiares do ex-bancário.

"Ele só aparenta ser relaxado, mas se preocupa muito em agradar; é uma característica da sua timidez. Gosta de sair com os amigos e de curtir um restaurante ou um cinema comigo. Se está em uma festa, só dança depois de cinco ou seis doses de uísque. Costuma passar trote para os amigos, pois adora pegadinhas, mas no lazer é mais caseiro. Se tem uma coisa que ele não dispensa é almoçar em casa com os filhos (Daniel, 9, e Rebeca, 18, frutos do primeiro casamento)", contou a juíza.



ELE É MUITO SUPERSTICIOSO. QUER VESTIR A MESMA CAMISETA AZUL QUE UTILIZOU NOS DEBATES E O MESMO PALETÓ. MAS A GENTE SABE QUE NÃO PODE REPETIR ROUPA ASSIM NA TEVÊ"

# ALÉM DA POLÍTICA

**NADJARA MARTINS**  
DO NOVO JORNAL

**Os dois candidatos que disputam hoje a Prefeitura de Natal possuem mais semelhanças do que eles mesmo desconham. Para além das dissidências partidárias e das acusações trocadas nos últimos debates, o peemedebista Hermano Morais e o pedetista Carlos Eduardo Alves ostentam personalidades parecidas. A infância dos dois, na década de 1960, foi partilhada no bairro Tirol, na área nobre da cidade. Já na adolescência, mesmo que por motivos diferentes, optaram pela mesma escola de ensino superior: a faculdade de direito. Nunca advogaram. A política foi um caminho que trilharam de forma distinta. Carlos Eduardo Alves, em 1986, retornava a Natal após terminar a faculdade de direito no Rio de Janeiro. Ainda naquele ano, lançou-se candidato a deputado estadual. Já a trajetória de Hermano nasceu no movimento estudantil, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, migrando para o movimento sindical quando foi eleito presidente da Associação dos Funcionários da Caixa.**

**Abandonaria a carreira de bancário concursado pela CEF somente em 1992, na sua primeira candidatura à Câmara Municipal. No âmbito familiar, os dois estão casados com mulheres que, de certa forma, eles conhecem desde a infância - apesar de não terem contraído com elas o primeiro matrimônio. Além de maridos, são pais: Hermano, de um casal - Daniel, 9, e Rebeca, 18 -; Carlos Eduardo, de três - Carlos Eduardo Filho, 2, Sofia, 6 e Maria Eduarda, 17. Nesta reta final, o NOVO JORNAL conversou com as esposas e pessoas próximas aos candidatos para descobrir quem são (na intimidade) e o que fazem Hermano Morais e Carlos Eduardo fora da esfera pública. Segundo foi apurado, os últimos momentos de campanha trouxeram mudanças na rotina dos dois. Costumeiramente caseiros, não podem mais contar com os momentos de lazer e interação com a família. Católicos, as missas que apreciam foram trocadas por compromissos de campanha. Além das coincidências, há um consenso: Hermano Morais e Carlos Eduardo estão cansados.**

## SIMPLES COMO UM BOM LIVRO

O candidato Carlos Eduardo Alves, 52, continua acordando às 6h da manhã. Há mais de seis semanas, no entanto, ele não é mais visto nas costumeiras caminhadas matinais pelo calçadão da Praia do Meio. Desde que a campanha majoritária para a Prefeitura de Natal entrou na reta final, o advogado e ex-prefeito tem se limitado às atividades de uma agenda de campanha lotada.

A rotina mudou. Se as caminhadas conseguiam mobilizar uma confraria de amigos, toda a claqué se reúne, agora, no apartamento do candidato, em Areia Preta. Só que a claqué é a própria família. "Todas as manhãs, às 7h, tanto dona Celinha e seu Agnelo (pais de Carlos Eduardo), já estão lá em casa, tomados café, prontos para começar a discutir política. É a família toda assim. Essa é uma das poucas chances que nós temos para nos reunirmos", conta a empresária e esposa do candidato, Andréa Ramalho.

Engana-se quem pensa que, para ela, discutir política é um martírio. Assim como Carlos Eduardo, a curraisnovense nasceu em berço político. Neta do ex-vice governador e parceiro político de Agripino Maia, Radir Pereira, e sobrinha do ex-governador José Cortez Pereira, Andréa conta que começou a participar de comícios aos seis anos. E isso é refletido na sua personalidade: com uma retórica de fazer inveja a qualquer político, a empresária tenta, durante toda a entrevista, conseguir uma declaração de voto da repórter. Sem sucesso.

Apesar de se dizer "fascinada" por política, Andréa se voltou profissionalmente para a outra vertente da família: o comércio. Aos 14 anos, começou a trabalhar na companhia de seu avô, "A Sertaneja", que possuía mais de 50 lojas varejistas no estado. Aos 18, montou sua primeira loja com a franquia Fiorucci, que não deu certo. Graduou-se em Psicologia pela Universidade Potiguar e montou uma franquia da marca Folic em Natal, a qual mantém há 21 anos.

Andréa e Carlos Eduardo se conheceram ainda na infância. "Eu tinha 15 anos quando ele foi a titio

Cortez (Pereira) pedir para namorar comigo. Mas eu não queria", contou Andréa, sorrindo ao relembrar da ocasião. Segundo ela, foi naquela época que começou a entender uma das principais características de Carlos Eduardo: a persistência. "Continuamos nos encontrando nos blocos carnavalescos do Tirol, mas nada sério. Em meados de 1980, quando eu estava na A Sertaneja, ele foi até lá comprar um radinho de pilha e eu era a vendedora. Não parava de me cantar", completa.

Somente em 2001, durante uma festa, começaram o namoro que resultaria num casamento de quase 12 anos e dois filhos: Sofia, 6, e Carlos Eduardo Filho, 2. Andréa conta que a paixão pelo marido surgiu aos poucos. "Eu não sonhava em casar com um político, muito menos com Carlos Eduardo. Mas quando eu o conheci, ele me dizia: 'você vai ver, eu sou um político diferente', e era verdade. Ele é uma pessoa muito correta e simples, e foi isso o que eu mais gostei", conta.

A tão falada arrogância que é imputada ao semblante quase sempre sério de Carlos Eduardo Alves, é firmemente rebatida por Andréa. "Ele é um homem sério, mas extremamente simples. É muito inteligente e tem um papo agradável. Pai dedicado e marido amoroso. Essa austeridade vem da firmeza das suas convicções", argumenta a empresária.

Na infância, era considerado um menino "arteiro". Para o prazer dos primos, tirava as lagartixas da parede para fazê-las disputar uma corrida. Se dizem popularmente que "Alves não berra quando nasce, discursava", Carlos Eduardo é um exemplo disso. Durante as reuniões do pai com amigos políticos, se envolvia nas conversas e surpreendia a todos pelo dom da oratória e das suas discussões. Na adolescência, abandonou o curso de Ciências Sociais na UFRN para cursar Direito no Rio de Janeiro. No retorno à Natal, diferentemente do esperado pela família, pendurou o diploma na casa dos pais e se lançou na vida política.

CONTINUA  
NA PÁGINA 14 ►



QUANDO EU O CONHECI, ELE ME DIZIA: 'VOCÊ VAI VER, EU SOU UM POLÍTICO DIFERENTE', E ERA VERDADE. ELE É UMA PESSOA MUITO CORRETA E SIMPLES, E FOI ISSO O QUE EU MAIS GOSTEI"



► Andréa Ramalho, empresária, está casada com Carlos Eduardo há quase 12 anos

# NATAL ENTRE



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

**/ GESTÃO /** NOVO JO...  
 PROBLEMAS QUE IRÃO DES...  
 NOVO PREFEITO E FOI BUS...  
 GOVERNO DOS DOIS CAND...  
 ELAS IMAGINAM PA...

**PEDRO VALE**  
 DO NOVO JORNAL

**DO JEITO QUE** Carlos Eduardo Alves (PDT) e Hermano Moraes (PMDB) trocam farpas nos programas eleitorais e se digladiam nos debates, um eleitor desatento poderia pensar que os dois adversários carregam bandeiras opostas e defendem pontos de vista incompatíveis. Ledo engano: apesar de jamais admitirem, o fato é que, ao se analisar as propostas de os candidatos do PDT e do PMDB apresentaram para administrar a cidade de Natal, fica até difícil de encontrar alguma diferença entre elas.



## LIXO E BURACOS



## EDUCAÇÃO



## SAÚDE

### Problema

Entre as maiores críticas feitas à administração de Micarla de Souza estão a situação da malha viária e da coleta de lixo da cidade. Centenas de buracos permeiam as ruas de Natal e a precária coleta de resíduos permite que montanhas de lixo se acumulem em alguns pontos da capital potiguar.

Natal foi classificada como a terceira pior capital do país no que diz respeito ao ensino fundamental, de acordo com avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgado pelo Ministério da Educação em agosto. Para isso, contribuiu a estrutura precária das escolas do município. Além disso, a rede de ensino apresenta uma alta taxa de evasão escolar.

Com a recente extinção da rede de saúde de Natal, a população natalense encontra-se desassistida. A demanda por atendimentos médicos essenciais não é absorvida pelas quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e a mudança do sistema, que vem ocorrendo com a crise envolvendo o sistema de saúde, preocupa a população.

### O que promete Carlos Eduardo

Carlos Eduardo promete fazer uma faxina completa em 200 dias com o objetivo de limpar a cidade e pavimentar as ruas. Além disso, em seu programa de governo o pedetista propõe a instalação de caixas coletoras em pontos estratégicos para incentivar a coleta seletiva.

O candidato pedetista planeja criar mais 10 mil vagas para estudantes com a construção de 20 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), oito escolas de ensino fundamental e seis Centros de Educação Integral. Carlos Eduardo também apresenta propostas de recuperar as condições físicas e materiais de cada unidade escolar, além de informatizar as escolas da rede municipal com a aquisição de computadores.

Para sanar os problemas de saúde, Carlos Eduardo propõe a construção de um hospital geral de retaguarda para o município, um hospital materno e quatro UPAs. Além disso, propõe a distribuição das Unidades de Pronto Atendimento, usando critérios populacionais, além de dar prioridade sobre as UPAs.

### O que promete Hermano Moraes

Em seu "Pacto por Natal", Hermano Moraes promete realizar uma faxina semelhante à proposta por Carlos Eduardo em um prazo ainda menor: o peemedebista afirma que tapará os buracos e deixará a cidade limpa em 180 dias. Não constam, no seu plano de governo, detalhes mais específicos em relação à recuperação da malha viária ou à coleta de lixo.

Sem falar em números específicos, Hermano Moraes promete a construção de mais CMEIs e unidades da escola básica. Outras propostas em seu plano de governo incluem a realização de reformas nas edificações da rede municipal de ensino, a implantação de um Sistema de Gestão Escolar com a finalidade de apoiar o processo administrativo e pedagógico das escolas municipais e a meta de aumentar o índice do Ideb dos atuais 3,9 para o mínimo de 4,9 nos anos iniciais e de 3,0 para 4,3 nos anos finais até 2016.

Sem entrar em detalhes sobre a saúde, Moraes afirma em seu plano de governo a construção de um hospital geral e a rede de atenção especializada em Natal e fortalecer a rede de emergência.

### Análise

Por serem medidas que precisam ser tomadas com urgência, a recuperação das ruas e a regularização da coleta de lixo representam pontos de consenso na propaganda eleitoral dos dois candidatos. Nada mais natural que usar os maiores insucessos da atual gestão para reforçar o marketing pessoal. Difícil é saber com quais recursos isso será feito e como os candidatos viabilizarão uma reforma ampla em tão pouco tempo, considerando principalmente a combalida situação financeira da Urbana, ainda sob intervenção judicial.

Carlos Eduardo é mais preciso que Hermano Moraes em relação aos números - considerando que sua ousada meta de ampliação da rede foi anunciada antes mesmo do orçamento da Prefeitura para 2013 ser divulgado; no entanto, a credibilidade da proposta do pedetista fica no ar.

Ambos candidatos prometem construir hospitais, mas nenhum dos dois apresenta algum plano para contratar médicos. Com a dispersão dos médicos, a Associação Marca, equipe de saúde da Família e do Centro de Trabalho Terapeuta terão que ser substituídos pelo atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento - e os médicos das Policlínicas terão que atender à nova demanda.



**Carlos Eduardo Alves, candidato do PDT à Prefeitura de Natal**

# NATAL ENTRE DOIS PLANOS



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

**/ GESTÃO /** NOVO JORNAL ELENCOU CINCO PROBLEMAS QUE IRÃO DESAFIAR A COMPETÊNCIA DO NOVO PREFEITO E FOI BUSCAR NAS PROPOSTAS DE GOVERNO DOS DOIS CANDIDATOS AS SOLUÇÕES QUE ELLES IMAGINAM PARA ESTAS ÁREAS

**PEDRO VALE**  
DO NOVO JORNAL

**DO JEITO QUE** Carlos Eduardo Alves (PDT) e Hermano Moraes (PMDB) trocam farpas nos programas eleitorais e se digladiam nos debates, um eleitor desatento poderia pensar que os dois adversários carregam bandeiras opostas e defendem pontos de vista incompatíveis. Ledo engano: apesar de jamais admitirem, o fato é que, ao se analisar as propostas que os candidatos do PDT e do PMDB apresentam para administrar a cidade de Natal, fica até difícil de encontrar alguma diferença entre elas.

O NOVO JORNAL elencou cinco dos maiores problemas que afetam atualmente a capital e buscou, em meio às 406 promessas feitas por Carlos Eduardo e às 291 lançadas por Hermano Moraes, em seus respectivos planos de governos, as soluções propostas pelo pedetista e pelo peemedebista para cada um. O resultado se vê abaixo: apesar de Carlos Eduardo ser um pouco mais ambicioso em suas ideias e Hermano, um pouco mais vago em suas colocações, no final das contas o que se percebe é que a disputa pelo Palácio Felipe Camarão é uma batalha de igual para igual, pelo menos no que diz respeito às propostas.



EDUARDO IMAS / NJ



NEY DOUGLAS / NJ



NEY DOUGLAS / NJ



## LIXO E BURACOS



## EDUCAÇÃO



## SAÚDE



## PLANO DIRETOR



## MOBILIDADE COPA

### Problema

Entre as maiores críticas feitas à administração de Micarta de Souza estão a situação da malha viária e da coleta de lixo da cidade. Centenas de buracos permeiam as ruas de Natal e a precária coleta de resíduos permite que montanhas de lixo se acumulem em alguns pontos da capital potiguar.

### O que promete Carlos Eduardo

Carlos Eduardo promete fazer uma faxina completa em 200 dias com o objetivo de limpar a cidade e pavimentar as ruas. Além disso, em seu programa de governo o pedetista propõe a instalação de caixas coletoras em pontos estratégicos para incentivar a coleta seletiva.

### O que promete Hermano Moraes

Em seu "Pacto por Natal", Hermano Moraes promete realizar uma faxina semelhante à proposta por Carlos Eduardo em um prazo ainda menor: o peemedebista afirma que tapará os buracos e deixará a cidade limpa em 180 dias. Não constam, no seu plano de governo, detalhes mais específicos em relação à recuperação da malha viária ou à coleta de lixo.

### Análise

Por serem medidas que precisam ser tomadas com urgência, a recuperação das ruas e a regularização da coleta de lixo representam pontos de concenso na propaganda eleitoral dos dois candidatos. Nada mais natural que usar os maiores insucessos da atual gestão para reforçar o marketing pessoal. Difícil é saber com quais recursos isso será feito e como os candidatos viabilizarão uma reforma ampla em tão pouco tempo, considerando principalmente a combalida situação financeira da Urbana, ainda sob intervenção judicial.

**Carlos Eduardo Alves, candidato do PDT à Prefeitura de Natal**

Natal foi classificada como a terceira pior capital do país no que diz respeito ao ensino fundamental, de acordo com avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgado pelo Ministério da Educação em agosto. Para isso, contribuiu a estrutura precária das escolas do município. Além disso, a rede de ensino apresenta uma alta taxa de evasão escolar.

O candidato pedetista planeja criar mais 10 mil vagas para estudantes com a construção de 20 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), oito escolas de ensino fundamental e seis Centro de Educação Integral. Carlos Eduardo também apresenta propostas de recuperar as condições físicas e materiais de cada unidade escolar, além de informatizar as escolas da rede municipal com a aquisição de computadores.

Sem falar em números específicos, Hermano Moraes promete a construção de mais CMEIs e unidades da escola básica. Outras propostas em seu plano de governo incluem a realização de reformas nas edificações da rede municipal de ensino, a implantação de um Sistema de Gestão Escolar com a finalidade de apoiar o processo administrativo e pedagógico das escolas municipais e a meta de aumentar o índice do Ideb dos atuais 3,9 para o mínimo de 4,9 nos anos iniciais e de 3,0 para 4,3 nos anos finais até 2016.

Carlos Eduardo é mais preciso que Hermano Moraes em relação aos números - considerando que sua ousada meta de ampliação da rede foi anunciada antes mesmo do orçamento da Prefeitura para 2013 ser divulgado; no entanto, a credibilidade da proposta do pedetista fica no ar.

Com a recente extinção das AMEs, a população natalense encontra-se desassistida quanto aos atendimentos médicos especializados. Toda a demanda por atendimento especializado será absorvida pelas quatro Policlínicas da cidade, que correm o risco de ficarem sobrecarregadas com a mudança do sistema, que já vinha capengando com a crise envolvendo o setor de saúde.

Para sanar os problemas da rede de atendimento de média complexidade no município, Carlos Eduardo propõe a construção de um hospital geral de retaguarda para a rede de urgência no município, um hospital materno-infantil e mais quatro UPAs. Além disso, ele promete readequar a distribuição das Unidades Especializadas e de Pronto Atendimento, usando como base critérios populacionais, além de dar ao SAMU papel gestor sobre as UPAs.

Sem entrar em detalhes específicos, Hermano Moraes afirma em seu plano de governo que irá construir um hospital geral municipal, reorganizar a rede de atenção especializada no município de Natal e fortalecer a rede de atenção às urgências e emergências.

Ambos candidatos prometem construir novos hospitais, mas nenhum dos dois apresentou algum plano para contratar recursos humanos. Com a dispersão dos médicos contratados pela Associação Marca, equipes do Programa de Saúde da Família e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador terão que ser remanejadas para prestar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, que substituirão as AMEs - e os médicos que atendem nas Policlínicas terão que se desdobrar para atender à nova demanda.

A atualização do Plano Diretor de Natal, revisado pela última vez em 2007, está atrasada. A atual legislação possui diversas lacunas, como a falta de regulamentação de cinco das 15 Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs).

Carlos Eduardo, que era prefeito de Natal quando o Plano Diretor foi revisado pela última vez, afirma que regulamentará as cinco ZPAs, seguindo os preceitos de justa distribuição dos ônus e benefícios decorrentes do processo de urbanização. Ele também afirma que promoverá de maneira transparente a segurança jurídica na implementação das diretrizes e instrumentos do Plano Diretor.

Em seu plano de governo, Hermano Moraes prega a construção de um "amplo, democrático e pleno processo" de revisão do Plano Diretor de Natal, congregando diversos setores para debater os problemas urbanos da cidade. O peemedebista também afirma que irá regulamentar as 5 ZPAs, estabelecer metas de atendimento em relação aos objetivos expressos no Plano Diretor e manter a Semurb como principal órgão responsável pela efetividade administrativa do plano.

Assunto de vital importância para o desenvolvimento da cidade, a revisão do Plano Diretor é assunto prioritário nas pautas dos dois candidatos e tratado de uma maneira mais objetiva que os outros temas. Resta saber como cada um dos dois irá conseguir desenvolver uma legislação moderna, que consiga integrar desenvolvimento com sustentabilidade ambiental, superando as divergências entre segmentos que defendem interesses específicos nesta questão.

As obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo 2014, sob responsabilidade da Prefeitura de Natal, ainda não saíram do papel. As desapropriações necessárias para que as obras do corredor Zona Norte/ Estádio Arena das Dunas possam ser iniciadas ainda não foram viabilizadas.

### Problema

### O que promete Carlos Eduardo

Consta, no plano de governo de Carlos Eduardo, uma única proposta referente às obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo 2014. O ex-prefeito propõe a consolidação dos projetos de mobilidade, saneamento e transporte da Copa do Mundo 2014, sem entrar em maiores detalhes quanto a sua execução.

### O que promete Hermano Moraes

A questão das obras de mobilidade urbana da Copa do Mundo 2014 são citadas apenas superficialmente no plano de governo de Hermano Moraes, e não existe nenhuma proposta de resolução para o atual imbrógllo. No que diz respeito à mobilidade, de maneira geral, o candidato do PMDB promete investir em novos projetos de mobilidade baseados em estudos técnico e que reconheçam a "variedade e a diversidade de soluções intra-bairros e inter-bairros".

### Análise

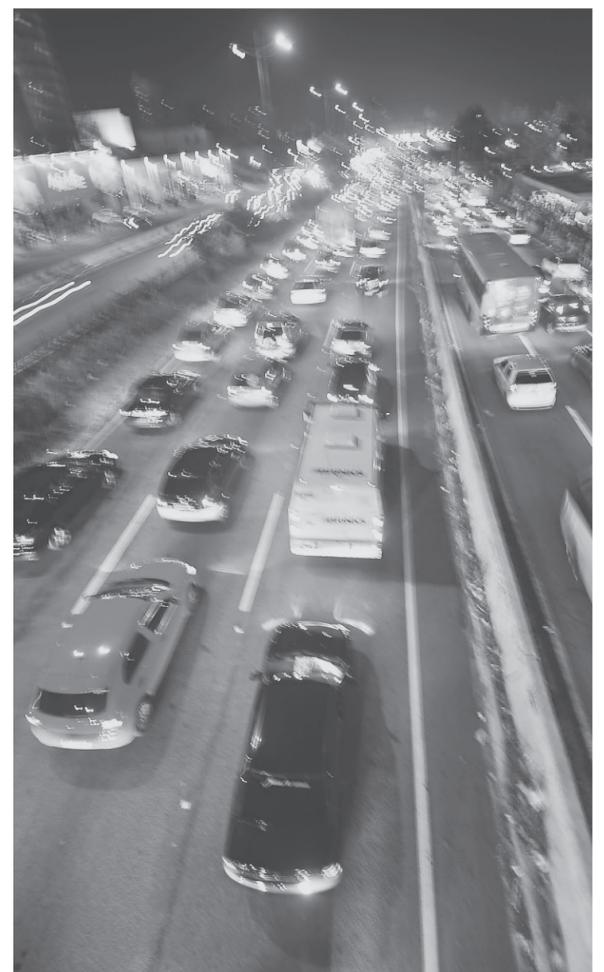
Enquanto Carlos Eduardo é vago em suas propostas referentes ao tema, Hermano nem sequer cita em seu plano de governo algum projeto referente às obras de mobilidade da Copa. Nenhum dos dois apresenta propostas para resolver o problema das desapropriações, maior entrave para que a Prefeitura consiga realizar as obras.

**Hermano Moraes, candidato do PMDB à Prefeitura de Natal**

# DOIS PLANOS

JORNAL ELENCOU CINCO SAFIAR A COMPETÊNCIA DO ESCAR NAS PROPOSTAS DE DATOS AS SOLUÇÕES QUE PARA ESTAS ÁREAS

O NOVO JORNAL elencou cinco dos maiores problemas que afetam atualmente a capital e buscou, em meio às 406 promessas feitas por Carlos Eduardo e às 291 lançadas por Hermano Moraes, em seus respectivos planos de governos, as soluções propostas pelo pedetista e pelo peemedebista para cada um. O resultado se vê abaixo: apesar de Carlos Eduardo ser um pouco mais ambicioso em suas ideias e Hermano, um pouco mais vago em suas colocações, no final das contas o que se percebe é que a disputa pelo Palácio Felipe Camarão é uma batalha de igual para igual, pelo menos no que diz respeito às propostas.



SAÚDE	PLANO DIRETOR	MOBILIDADE COPA
-------	---------------	-----------------

As AMEs, a população assistida quanto aos especializados. Toda a especializada será clínicas da cidade, que sobrecarregadas com que já vinha capengando setor de saúde.

A atualização do Plano Diretor de Natal, revisado pela última vez em 2007, está atrasada. A atual legislação possui diversas lacunas, como a falta de regulamentação de cinco das 15 Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs).

As obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo 2014, sob responsabilidade da Prefeitura de Natal, ainda não saíram do papel. As desapropriações necessárias para que as obras do corredor Zona Norte/ Estádio Arena das Dunas possam ser iniciadas ainda não foram viabilizadas.

**Problema**

da rede de atendimento no município, Carlos Eduardo promete readequar a rede de urgência no materno-infantil e mais os Especializadas e de do como base critérios SAMU papel gestor

Carlos Eduardo, que era prefeito de Natal quando o Plano Diretor foi revisado pela última vez, afirma que regulamentará as cinco ZPAs, seguindo os preceitos de justa distribuição dos ônus e benefícios decorrentes do processo de urbanização. Ele também afirma que promoverá de maneira transparente a segurança jurídica na implementação das diretrizes e instrumentos do Plano Diretor.

Consta, no plano de governo de Carlos Eduardo, uma única proposta referente às obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo 2014. O ex-prefeito propõe a consolidação dos projetos de mobilidade, saneamento e transporte da Copa do Mundo 2014, sem entrar em maiores detalhes quanto a sua execução.

**O que promete Carlos Eduardo**

específicos, Hermano Moraes promete readequar a rede de urgência no materno-infantil e mais os Especializadas e de do como base critérios SAMU papel gestor

Em seu plano de governo, Hermano Moraes prega a construção de um “amplo, democrático e pleno processo” de revisão do Plano Diretor de Natal, congregando diversos setores para debater os problemas urbanos da cidade. O peemedebista também afirma que irá regulamentar as 5 ZPAs, estabelecer metas de atendimento em relação aos objetivos expressos no Plano Diretor e manter a Semurb como principal órgão responsável pela efetividade administrativa do plano.

A questão das obras de mobilidade urbana da Copa do Mundo 2014 são citadas apenas superficialmente no plano de governo de Hermano Moraes, e não existe nenhuma proposta de resolução para o atual imbróglio. No que diz respeito à mobilidade, de maneira geral, o candidato do PMDB promete investir em novos projetos de mobilidade baseados em estudos técnico e que reconheçam a “variedade e a diversidade de soluções intra-bairros e inter-bairros”.

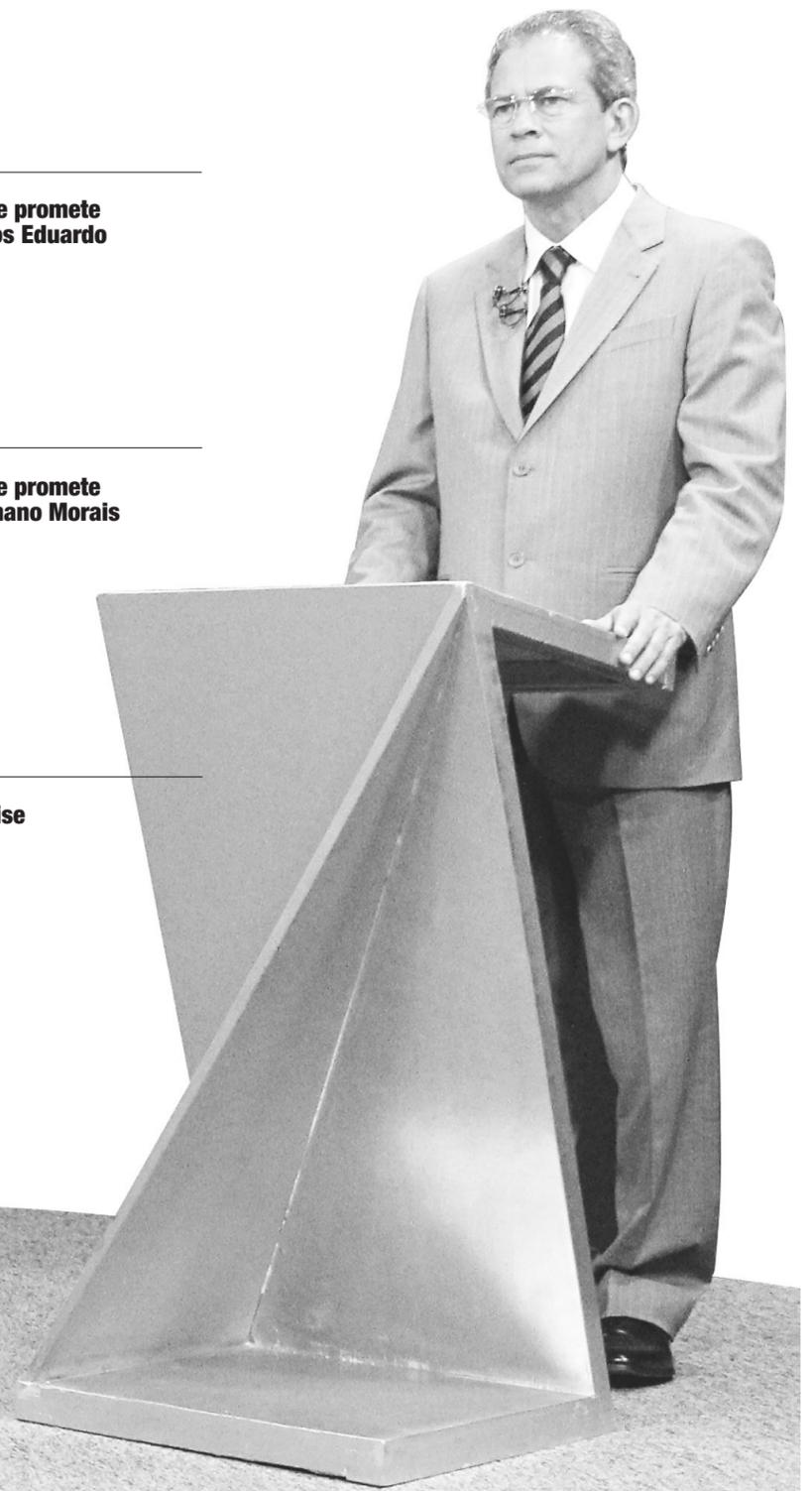
**O que promete Hermano Moraes**

tem construir novos os dois apresentou recursos humanos. médicos contratados pela es do Programa de Saúde Referência em Saúde do remanejadas para prestar es Básicas de Saúde, que os médicos que atendem se desdobrar para

Assunto de vital importância para o desenvolvimento da cidade, a revisão do Plano Diretor é assunto prioritário nas pautas dos dois candidatos e tratado de uma maneira mais objetiva que os outros temas. Resta saber como cada um dos dois irá conseguir desenvolver uma legislação moderna, que consiga integrar desenvolvimento com sustentabilidade ambiental, superando as divergências entre segmentos que defendem interesses específicos nesta questão.

Enquanto Carlos Eduardo é vago em suas propostas referentes ao tema, Hermano nem sequer cita em seu plano de governo algum projeto referente às obras de mobilidade da Copa. Nenhum dos dois apresenta propostas para resolver o problema das desapropriações, maior entrave para que a Prefeitura consiga realizar as obras.

**Análise**



**Hermano Moraes, candidato do PMDB à Prefeitura de Natal**

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 11 ▶

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / NJ



▶ Hermano Moraes e Suely Silveira

## HERMANO MORAIS: CASEIRO, ADORA A PRAIA DE TABATINGA

O homem caseiro se solta mais durante o veraneio. Acostumado a passar os feriados na praia de Tabatinha, há 15 anos Hermano Moraes montou o bloco carnavalesco "Aratu no facho". O cinema e a música nordestina, assim como jantares em restaurantes conhecidos da cidade, como o Camarões, fazem parte do lazer do casal. As viagens também.

Durante a entrevista, Suely Silveira folheava, nostálgica, o álbum com as fotos da última viagem, em 2011, quando passaram o carnaval no Chile. "De lá para cá não saímos mais, até porque ele já estava em campanha. Mas já coloquei na minha cabeça também que, quando ganharmos, vou passar ainda um bom tempo sem ir para lugar nenhum", lamentou.

O "quando ganharmos" de Suely é uma prova da confiança que a juíza deposita na vitória de Hermano neste domingo. "Estou apreensiva, é claro, mas tenho certeza da nossa vitória. Ele se cobra demais nessa campanha, sei que está fazendo um esforço sobre-humano para conseguir a eleição. Se tiver um objetivo, ele não limita esforços para conseguir. E acho que é essa a maior característica que ele passa: a dedicação", assegurou.

Depositar essa confiança, segundo Suely, foi um processo difícil. A decisão de Hermano de disputar a prefeitura, anunciada em 2011, não foi acatada por ela de primeira. "Ele tinha acabado de se eleger deputado estadual, mas eu não acreditava. Falei que ele era um excelente parlamentar e que o RN precisava dele. Só que nem isso funcionou. Ele me disse que disputar a prefeitura era um sonho e, sendo assim, quem era eu para impedir?", questionou. Suely também fala que os acordos políticos foram outro motivo que a levaram a duvidar da ideia. Assim como a maioria da

população, ela não acreditava que Hermano seria escolhido o candidato peemedebista para disputar a prefeitura - principalmente devido à experiência do deputado no pleito de 2008, quando ele se lançou na disputa e, já a poucas semanas das eleições, o partido resolveu retirar a candidatura para apoiar à petista Fátima Bezerra.

Sempre desconfiada com relação à política, Suely preferiu não se envolver diretamente na campanha - não costumava participar das caminhadas ou comícios e, quando o fez, permaneceu em carros separados. Prefere deixar os holofotes com o marido. Seu auxílio, segundo ela, está nas questões caseiras e da família. Nem por isso, no entanto, se abstém de criticá-lo.

"Crítico e aponto quando ele faz errado. É uma forma de ajudar", diz. Posicionamento que também tomará caso se torne a primeira-dama. "Não quero cargos nem nenhum papel. Eu sou juíza, adoro o que faço e quero continuar assim. A única coisa que quero é investir no trabalho social, seja qual for a área. Tenho tempo e quero ajudar as pessoas nisso", completou.

Para a juíza, a dedicação é uma das características de maior destaque do peemedebista. "Somos muito parecidos nisso. O que move Hermano é a vontade de mudar a sociedade e de ser reconhecido nisso. A candidatura não é uma questão de vaidade, é uma questão de ele desejar ver a cidade melhorada. E vai conseguir isso", garantiu.

Apesar de ser um casal católico praticante, nenhum dos dois fez promessa. Segundo Suely, "está tudo nas mãos de Deus", e nas de São Francisco de Assis, santo da devoção de Hermano Moraes. Imagens do frade se espalham por todas as áreas do apartamento.

VANESSA SIMÕES / NJ



**O PRIMEIRO-DAMISMO ESTÁ IMPREGNADO DE ASSISTENCIALISMO, COMO SE VOCÊ TIVESSE QUE DAR O PEIXE AO INVÉS DE ENSINAR A PESCAR. É PRECISO CRIAR POLÍTICAS PÚBLICAS"**

Andréa Ramalho, empresária



**"NÃO QUERO CARGOS NEM NENHUM PAPEL. EU SOU JUÍZA, ADORO O QUE FAÇO E QUERO CONTINUAR ASSIM. A ÚNICA COISA QUE QUERO É INVESTIR NO TRABALHO SOCIAL, SEJA QUAL FOR A ÁREA"**

Suely Silveira, juíza



VANESSA SIMÕES / NJ

## CARLOS EDUARDO: UM HOMEM PERSISTENTE

Eleito deputado estadual em 1986 - o mais jovem da Assembleia Legislativa-, Carlos Eduardo fez oposição ao governador da época, Geraldo Melo, mesmo este sendo apoiado pela família Alves. Em 2002, se lançou na chapa para prefeitura com a pessebista Wilma de Farias, rompendo politicamente com o partido da família, o PMDB, para traçar uma trajetória solo no PDT.

Para a empresária Andréa Ramalho, sua esposa, o histórico de Carlos Eduardo mostra que ele é uma pessoa que persiste em seus ideais. A característica não pode ser considerada como teimosia. "Ele é uma pessoa que sustenta as suas convicções. Carlos Eduardo é um homem essencialmente político, ele tem o dom de servir. Tudo o que ele pode, ele faz para contribuir com a sociedade".

Todo esse rigor e determinação também são representados numa característica já conhecida publicamente: ele é extremamente pontual. Segundo informação de amigos e familiares, a pontualidade é marca de Carlos, que costuma chegar aos eventos públicos antes da maioria das pessoas. Também é conhecido por ser paciente. Segundo Andréa, a única coisa que o tira do sério é a calúnia.

"Essa é a única coisa que o deixa chateado. Principalmente nesse período de campanha que estressa qualquer um. Ele não suporta que o acusem e alguns veículos menos sérios têm feito isso", ressalta a esposa.

Mas Táta, apelido que Carlos Eduardo carrega entre familiares desde a infância, é também um homem de hábitos simples em sua vida cotidiana. Não ouve música e não gosta de futebol. Costuma ajudar Andréa a fazer as compras no supermercado. Essencialmente caseiro, costuma ir ao cinema, ao restaurante, brincar com os filhos ou levá-los à sorveteria. No entanto, seu maior lazer e prazer ainda é a leitura. Cotidianamente, uma das suas primeiras atividades é a leitura dos jornais impressos - hábito que adquiriu desde a época em que trabalhou como repórter no jornal da família, a Tribuna

do Norte. Além dos periódicos, é fascinado por biografias de políticos.

"Carlos Eduardo é um homem simples. Para ele, nenhum prazer é maior do que um bom livro. Ele fica lá, com o radinho de pilha no ouvido, esperando também as transmissões das entrevistas que seu Agnelo dá na rádio AM", exemplifica a esposa. A relação com os pais, Célia e Agnelo Alves, também é muito próxima. Apesar da agenda lotada com a campanha, todos os finais de semana o candidato toma café em companhia dos pais.

Nas últimas semanas anteriores ao pleito, tem sido cada vez mais difícil um encontro entre o casal. De acordo com Andréa, a agenda de ambos começa ainda cedo, às sete horas, e sem momento para acabar. Como é filiada ao PDT, Andréa tem participado ativamente da campanha, saindo em caminhadas. Para ela, o ritmo de campanha, apesar de estressante, já é algo a que o casal está acostumado. "Já participei de cinco outras campanhas. Quem está sofrendo um pouco são as crianças, porque tivemos que nos afastar. Principalmente ele (Carlos Eduardo)", comentou.

Andréa, que já passou pela experiência de primeira dama, tendo ocupado o cargo de secretária de Desenvolvimento Social, acredita que o papel da esposa de prefeito tem que ir além do "assistencialismo". "O primeiro-damismo está impregnado de assistencialismo, como se você tivesse que dar o peixe ao invés de ensinar a pescar. É preciso criar políticas públicas", diz Andréa, repetindo o discurso do marido. Ela ainda não pensou se irá assumir algum papel no governo caso Carlos ganhe, mas também não descarta a possibilidade. Já pensou em entrar para a política, mas, no momento, quer apenas ser mãe. Com o fim da campanha, uma viagem pequena de descanso para a família já está programada.

"Desde pequenos nós aprendemos que voto é só na urna. Eu espero e confio, mas vamos aguardar", conclui.



▶ Andréa Ramalho e Carlos Eduardo

# Esportes



**Editor**  
Viktor Vidal

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# VOTO ZERADO

**/ ELEIÇÃO /** POR CONTA DOS JOGOS, REGIME DE CONCENTRAÇÃO E PORTAREM TÍTULO ELEITORAL EM OUTRAS CIDADES, JOGADORES DE ABC E AMÉRICA PRECISAM JUSTIFICAR A AUSÊNCIA NAS URNAS

EDUARDO MAIA / NU



**“** O HERMANO MORAIS EU CONHEÇO PORQUE JÁ FOI PRESIDENTE AQUI DO CLUBE. O OUTRO JÁ OUVI FALAR QUE FEZ ALGUMAS COISAS BOAS, MAS QUE TAMBÉM DEIXOU DE FAZER MUITA COISA”

**Ricardo Baiano**  
Volante do América



HUMBERTO SALES / NU

► Fabinho vai esperar as férias para justificar a ausência de voto



ARGEMIRO LIMA / NU

► Soares é de Londrina e no primeiro turno justificou em Natal

**LEANDRO LEITE**  
DO NOVO JORNAL

**VIDA DE JOGADOR** de futebol não é fácil. O discurso é comum entre os boleiros que sempre lembram da instabilidade da profissão, dificuldade de construir uma família, pressão por parte da torcida e imprensa. Já os torcedores não veem por esse lado e, pelo menos a maioria, acham a classe privilegiada pelos grandes salários para “apenas” jogar bola.

Independente do choque de opiniões, uma coisa é indiscutível: a rotina do jogador de futebol profissional é desgastante. Treinos diários, regime de concentração, viagens e duas rodadas por semana fazem parte do dia-a-dia dos atletas, que diante de tantos compromissos e deslocamentos, muitas vezes não têm tempo nem mesmo para cumprirem um simples ato de cidadania: votar.

No dia das eleições do primeiro turno, o elenco americano estava em Fortaleza, onde um dia antes havia encarado o Ceará em jogo válido pela 29ª rodada da Série B.

Dessa forma, todos os jogadores decidiram justificar o voto. O atacante Soares, por exemplo, vota em Londrina/PR, mas justificou o voto do primeiro turno no bairro de Cidade Verde, enquanto que o volante Fabinho vai aguardar o término do campeonato para declarar a ausência nas férias.

Apesar do elenco alvirrubro ter recebido folga hoje e só precisar se reapresentar amanhã, todos os jogadores novamente não deverão participar do pleito. Inclusive, o volante Ricardo Baiano revelou que política não é assunto conversado entre os boleiros durante os entediante períodos de concentração. Morador de Natal, desde dezembro do ano passado, quando foi contratado para reforçar o América, Ricardo afirma que acompanha o

processo eleitoral, mas não dá mais credibilidade aos políticos.

“Eles sempre prometem as coisas, dizem que vão melhorar a saúde, educação, mas nunca fazem nada”, pontua o volante, que não poupou críticas a atual administração da capital potiguar. “Moro em Ponta Negra e o que vejo lá é um absurdo. É uma vergonha a situação do calçadão de Ponta Negra. A cidade tem muito buraco e precisa de melhorias no trânsito”, lamentou o jogador.

Como já renovou contrato com o América e deve permanecer morando em Natal por mais uma temporada, Ricardo Baiano se interessou em conhecer um pouco dos candidatos Hermano Moraes (PMDB) e Carlos Eduardo Alves (PDT), que disputam o segundo turno. “O Hermano Moraes eu conheço porque já foi presidente aqui do clube. O outro (Carlos Eduardo) já ouvi falar que fez algumas coisas boas, mas que também deixou de fazer muita coisa”. Independente de quem seja eleito, Ricardo espera mesmo que o próximo gestor faça uma administração melhor que atual.

E uma das cobranças do volante para os políticos é a maior valorização do esporte e dos atletas, não apenas de futebol. “Os jogadores de futebol são valorizados, mas os atletas dos demais esportes precisam ser mais reconhecidos, terem melhores salários”, cobrou o jogador. Para ele, a Prefeitura precisa apoiar o esporte, principalmente nas cidades menores.

“No interior é mais fácil de resolver os problemas, até porque são cidades pequenas. No futebol, muitos times do interior precisam receber o apoio da Prefeitura com patrocínios para poderem disputar os campeonatos. Acho isso muito importante”, destacou.

CONTINUA NA PÁGINA 16 ►

## VESTIBULAR SELEÇÃO RN

A UnP CONVOCA OS MELHORES ALUNOS DO ESTADO.

MAIS DE 1.800 ALUNOS FORAM BENEFICIADOS PELAS BOLSAS DO VESTIBULAR SELEÇÃO. VENHA FAZER PARTE DESTA TIME.

2013.1

INSCRIÇÕES ATÉ: 06/11

PROVA: 10/11

SAIBA MAIS EM: [www.unp.br](http://www.unp.br)

BOLSAS INTEGRAIS E PARCIAIS.

Natal: 3215.1234

Universidade Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Acompanhe seu filho e viva a "Experiência UnP". Teremos diversas oficinas e atrações para você passar o tempo enquanto eles fazem a prova.

Vagas disponíveis para os campi Natal e Mossoró, exceto Medicina, Odonto, Graduação Execultiva e EAD. Confira todas as informações no edital do Vestibular Seleção RN.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 15 ▶

# JOGADOR SEM TÍTULO

No ABC, os atletas que ainda não tiveram prefeito eleito em suas cidades e forem relacionados para o jogo diante do Paraná na próxima rodada, no Estádio Anacleto Campenella, em Curitiba, não poderão votar no pleito municipal. Como a equipe potiguar embarcou para a capital paranaense às 2h de hoje, todos os atletas precisarão justificar o voto.

Há casos ainda de jogadores que nunca tiveram a chance de votar, como o meio-campo abecedista Daniel Minorelli, de 28 anos. O atleta veio do futebol europeu para a reta final da Série B depois de passar 15 anos morando no velho continente. Há pouco mais de um mês em Natal, Daniel aguarda para debutar no futebol profissional brasileiro e também nas urnas.

No entanto, para poder votar pela primeira vez, o meio-campo ainda vai precisar regularizar sua situação no Tribunal Superior Eleitoral. "Antes de voltar para o Brasil, fui no consulado de Munique, na Alemanha, e recebi a informação de que preciso pagar uma multa por não ter votado nos últimos 10 anos", explicou o jogador.

Daniel ainda revelou que mesmo o TSE dando a oportunidade para os brasileiros que residem no exterior votarem no pleito presidencial, ele preferiu não participar das eleições.



ASSESSORIA / ABCFC

"Como eu estava vivendo lá fora há muito tempo, tinha contato com minha família por telefone, mas nunca entrava nesse assunto de política e não estava muito por dentro do que acontecia aqui, por isso nunca votei", pontua Daniel, que mesmo sendo natural de São Paulo, pretende tirar o título de eleitor para Natal.

Questionado se sabia em quem votaria caso estivesse apto a participar do pleito municipal de hoje, o meio-campo admitiu que ainda não teria condições de escolher um candidato. "De vez em quando eu paro para assistir os programas na televisão, mas sinceramente eu ainda não conheço os dois candidatos e não posso dizer quem seria melhor para Natal".

“

COMO EU ESTAVA VIVENDO LÁ FORA HÁ MUITO TEMPO, TINHA CONTATO COM MINHA FAMÍLIA POR TELEFONE, MAS NUNCA ENTRAVA NESSE ASSUNTO DE POLÍTICA E NÃO ESTAVA MUITO POR DENTRO DO QUE ACONTECIA AQUI, POR ISSO NUNCA VOTEI”

Daniel Minorelli  
Meia do ABC

**ROBERTO ALEXANDRE**  
LEILOEIRO OFICIAL

**LEILÃO COATS CORRENTE**  
Data: 05 / NOVEMBRO / 2012, ÀS 09HS  
LOCAL: Rod. RN 160 – Km 02 – Distrito Industrial – São Gonçalo do Amarante/RN

VEICULOS  
01 FIAT/UNO MILLE EX, ANO/MOD 1999/1999  
01 FIAT/MAREA WEEKEND SX, ANO/MOD 2000/2000

EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:  
Rua Múcio Galvão, 420 A – Tírol – Natal/RN – CEP 59.022-530  
ou nos tels.: (0\*\*84) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336  
Site: www.robertoalexandre.com.br

**ROBERTO ALEXANDRE**  
LEILOEIRO OFICIAL

**cosern**  
Grupo Neoenergia

**LEILÃO COSERN**  
Data: 10 / NOVEMBRO / 2012, ÀS 09HS  
LOCAL: Estacionamento II do Edif. Sede da COSERN, com acesso pela Rua Capitão Silveira Barreto – Baldo – Natal/RN

VEICULOS DE DIVERSOS ANOS E MODELOS (MAIS DE 50):  
HONDA CIVIC / CAMINHÃO COM GUINDAUTO / HILLUX CABINE - SIMPLES E DUPLA / FIAT STRADA / FIAT UNO

EDITAL E INFORMAÇÕES NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO:  
Rua Múcio Galvão, 420 A – Tírol – Natal/RN – CEP 59.022-530  
ou nos tels.: (0\*\*84) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336  
Site: www.robertoalexandre.com.br

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
COMARCA DE NATAL  
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL  
Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes  
Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59064-250, tel. 3616-9555

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo 30 dias)

Processo: 0119743-86.2011.8.20.0001  
Ação: Procedimento Sumário  
Autor: Flávio Eduardo de Paiva Barros e outros  
Réu: Francinete Maia da Silva e outro  
CITANDOS: Francinete Maia da Silva, em lugar incerto e não sabido, na forma do Art. 942, CPC.  
FINALIDADE: Responder a ação no prazo de quinze (15) dias a contar da fluência do prazo do edital, sob pena de revelia.  
OBJETO: Apartamento residencial nº 302, no 4º Pavimento do Edifício Parque da Lagoa, situado na Rua Joaquim Correia nº 2164, no Bairro de Lagoa Nova, Natal/RN.  
ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor.  
DADO E PASSADO nesta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos 19 de outubro de 2012. Eu, Áurea Kátia Marques Costa, Auxiliar Técnico, digitei; e eu, \_\_\_\_\_ (Terezinha de Jesus Góes Pereira da Silva), Diretora da Secretaria, subscrevo.

Natal, 19 de outubro de 2012  
Cleanto Fortunato da Silva  
Juiz de Direito em substituição

“  
DE VEZ EM QUANDO EU PARO PARA ASSISTIR OS PROGRAMAS NA TELEVISÃO, MAS SINCERAMENTE EU AINDA NÃO CONHEÇO OS DOIS CANDIDATOS E NÃO POSSO DIZER QUEM SERIA MELHOR PARA NATAL”

## TODOS OS JOGOS DO SEU TIME NA COPA DO NORDESTE, SÓ NO

**esporte interativo**

DE 19 DE JANEIRO A 17 DE MARÇO



o ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR A COMPETIÇÃO



CONSULTE A SUA OPERADORA DE TV PAGA E SAIBA COMO ASSISTIR A TODOS OS JOGOS SEM CUSTO ADICIONAL

Veículo Oficial da Copa do Nordeste

**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

O ESCRITOR CEARENSE, natural de Fortaleza, Lira Neto, 49 anos, autor da trilogia "Getúlio", abandonou a "rotina massacrante" das redações de jornal há 12 anos, quando ele resolveu fazer a biografia do conterrâneo Padre Cícero. Ele queixava-se da pressa e da falta de espaço para escrever, drama vivido por todo repórter, quando tomou a decisão.

Hoje, com o seu livro mais recente figurando há semanas entre os mais vendidos do país, diz que velocidade de informar e análise mais aprofundada tendem a andar juntos no jornalismo e, embora a era do instantâneo pule em nossos monitores permanentemente, ele observa a proliferação de veículos sobre história e filosofia, sejam livros ou revistas, como um contraponto necessário para evitar a ligeireza das interpretações tão em voga nos dias atuais.

O NOVO JORNAL aproveitou a sua passagem pela Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FliQ), onde deu uma palestra no início da semana, para conversar sobre jornalismo, os defeitos de nossa imprensa (a nacional), biografias e, claro, Getúlio, para ele, "o principal personagem da história brasileira", seja qual for a época analisada.

Ao mesmo tempo em que Neto diz perceber um "instantaneísmo" movendo a lógica dos meios de comunicação, ele vê um movimento contrário, dialético naquela tendência. Um efeito colateral saudável, de acordo com ele é o boom de livros sobre história ou de filosofia, assim como o aumento do número de revistas sobre os mesmos assuntos nas bancas.

"A proliferação da informação mais rápida, descartável, instantânea, acaba provocando nas pessoas um desfrute de um outro tempo, coisas que a filosofia e a história trazem. São duas pontas do mesmo processo. Basta entrar em uma banca de revistas hoje e você vai encontrar inúmeros títulos sobre história e filosofia, o que parece ser uma via de mão dupla entre velocidade e reflexão", diz ele.

Ainda falando em velocidade, ele diz ser "fascinado" pelo iPad e comenta que a tecnologia produz "efeitos positivíssimos", inclusive para a pesquisa jornalística e histórica. Através do tablet, ele diz armazenar "uma vasta biografia portátil", e visita os sites das principais universidades brasileiras, fazendo o download de uma série de dissertações de mestrado e doutorado. "É algo que traz uma possibilidade muito grande para o pesquisador", comenta.

Ainda no mesmo assunto, o jornalista cita o livro "Seis propostas para o próximo milênio", do escritor italiano Ítalo Calvino (1923-1985), no qual ele aponta as seis características que o texto deve ter para sobreviver na época da imagem e da velocidade.

Entre elas, ele cita duas que aparentemente se contrapõem e se anulariam: a velocidade e a consistência. "Elas não são incompatíveis e vão sobreviver. Da mesma forma, eu acho que os veículos de papel (jornal, livro, revista) vão sobreviver e ganhar uma outra dimensão, terão o seu nicho de mercado e não temos que temer a tecnologia. Meus livros, inclusive, podem ser lidos em formato ebook", fala.

# O BIÓGRAFO DE GETÚLIO

**/ ENTREVISTA /** PARA O JORNALISTA E ESCRITOR LIRA NETO, O EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA FIGURA COMO O PRINCIPAL PERSONAGEM DA HISTÓRIA BRASILEIRA DE TODAS AS ÉPOCAS



► Lira Neto esteve em Natal ministrando uma palestra na Feira de Livros e Quadrinhos de Natal, no Campus da UFRN



**A PROLIFERAÇÃO DA INFORMAÇÃO MAIS RÁPIDA, DESCARTÁVEL, INSTANTÂNEA, ACABA PROVOCANDO NAS PESSOAS UM DESFRUTE DE UM OUTRO TEMPO"**

**Lira Neto,**  
Jornalista e escritor

## MAIS ANÁLISE, MENOS FOME DE VINGANÇA

Para ele, o jornalismo atual está devendo aos seus leitores textos mais analíticos. Em geral, a imprensa estaria passando por dois problemas, sendo o primeiro a falta de uma formação sólida dos jornalistas e, por outro lado, falta aos jornais um maior investimento na qualidade, pois, cada vez mais, eles estariam apostando na redução dos formatos e na tentativa de mimetizar os meios eletrônicos.

"Tem que ser exatamente o oposto: o jornal não pode competir com a internet. Já não podia

com a televisão, com a internet é que não pode mesmo", opina.

Ao falar sobre um tema em pauta na imprensa nacional, o julgamento do mensalão, Lira Neto diz que esse fato ilustra os defeitos do jornalismo atual. Diz ser preciso ter muito cuidado com a "antecipação de julgamentos" e que vivemos uma época de denunciamento, chegando até a corte mais alta do país.

"Os ministros passaram por um julgamento histórico, pressionados pela opinião pública e afirmaram que não é mais necessário

ter a materialidade dos fatos para se condenar as pessoas. Estamos chegando a uma situação limite muito perigosa", diz, ao afirmar que pode-se estar produzindo uma jurisprudência na qual, no futuro, servirá de base para condenar pessoas que comemoram as recentes condenações do mensalão, baseado simplesmente em indícios, em ilações. E o jornalismo teria, para Lira Neto, sua parcela de culpa.

"É uma jurisprudência perigosa que se abre, muito fomentada pela febre, pela ânsia e sede de vingança, de justiça feita de qualquer modo. E a imprensa é muito responsável, de certa forma, por isso. Agora, utilize minhas palavras como estou falando", adverte. OK, jornalista.

## A ESCOLHA PELA LITERATURA

Mesmo com as críticas, o escritor cearense diz que o jornalismo "sempre foi e ainda é a sua paixão". Mas ele sempre percebeu, nessa paixão, uma sensação de incompletude porque era pressionado pelas circunstâncias típicas da profissão, ou seja, um prazo muito curto para investigar os fatos e um espaço menor ainda para escrever as reportagens.

A incompletude decorrente dessa dupla pressão o levou a migrar para outra mídia, em que ele tivesse o desejado tempo e mais espaço para escrever. Abandonou as redações há 12 anos. Por volta de 1998, foi ombudsman (crítico do próprio veículo) do jornal "O Povo", de Fortaleza. Hoje, vive exclusivamente da cadeia produtiva da literatura, incluído aí, além de direitos autorais, cachês de palestras como a FliQ, entre outros.

## BIOGRAFIAS

Além de Getúlio Vargas, Lira Neto também é autor das biografias Maysa, Castello Branco, Padre Cícero e José de Alencar. Diz que "sempre é transformado" pelos seus alvos de pesquisa e, ao falar sobre esse filão da literatura, diz que o biógrafo deve evitar o determinismo histórico, ou seja, afirmar que os fatos estavam previamente instituídos, ou, no caso específico de Vargas, que o seu suicídio era previsível. "A vida não é tão linear", observa sobre essa noção.

Outras duas dicas que ele dá para quem deseja se aventurar no estilo é colar no biografado a figura do visionário. No caso, partir de fatos acontecidos depois da morte do biografado para justificar ações dele em vida.

E finalmente, o biógrafo não teve adotar determinadas "lentes", visões e filtros da realidade se não tiver o instrumental suficiente para isso. Por exemplo, tentar fazer uma profunda descrição psicológica do personagem se não for um iniciado em psicologia ou psicanálise. "O escritor muitas vezes dá com os burros n'água quando isso acontece", pontua.

E por que a escolha por Vargas para fazer uma trilogia. Para Neto, o político gaúcho é, "sem dúvida", o personagem mais importante da história do Brasil, seja qual for o tempo analisado. "Sessenta anos depois de sua morte, ele continua sendo um sujeito que desperta sentimentos extremados de amor e de ódio. É um personagem que merecia ser alvo de uma biografia exaustiva como essa", define.

O segundo livro da trilogia sairá em 2013 e o terceiro em 2014, quando se completam os 60 anos de sua morte.

VANESSA SIMÕES / NJ

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**ELE É O** melhor filósofo de botequim do Brasil. Mas seus pensamentos, por vezes, são mais clarividentes, esclarecedores e influentes do que muitas epistemologias. O "Filósofo do Crato", criador do "macho jurubeba" (contraponto do superficial metrossexual), jornalista e escritor cearense Xico Sá, 50 anos, dono de uma das melhores crônicas de costumes da imprensa atual (publicadas no jornal Folha de São Paulo e com participações especiais em programas como "Amor & Sexo" - Globo - e "Saia Justa" - Multishow) considera que os homens são preguiçosos ao tentar entender as mulheres e prefere tachá-las de "complicadas".

Na quinta-feira, quando participou, na II Feira de Livros e Quadrinhos (FliQ), de uma palestra de lançamento de seu livro mais recente, "Big Jato" (184 pgs, R\$ 33, Companhia das Letras), um retrato afetivo da juventude no Cariri (CE), ele compartilhou - algumas já bem conhecidas - as suas pérolas sobre a alma feminina, a feiúra masculina (ou, como ele mesmo se refere, a sua, em particular, como uma auto-defesa), futebol (timinhos) e, com o NOVO JORNAL, lembrou como aconteceu uma das descobertas que pouca gente da nova (e os antigos também) sabe que foi dele: o paradeiro de Paulo César Farias (PC), o famigerado tesoureiro da campanha presidencial de Fernando Collor de Melo nas eleições de 1989, cuja fama da descoberta ficou com o então repórter da Rede Globo, Roberto Cabrini.

Quanto às suas crônicas mais recentes, diz gostar de ressaltar e "ser um pouco pedagógico" para as novas gerações.

"Não temos de ser preguiçosos no entendimento das mulheres e nem devemos cair nesse conto de que ela é um bicho difícil, complicado. É sim, como o homem também é. Todo mundo é difícil. Mas

# MACHO, JURUBEBA E SENSÍVEL

**/ ENTREVISTA /** OS HOMENS SÃO PREGUIÇOSOS AO TENTAR ENTENDER AS MULHERES, DIZ O 'FILÓSOFO DO CRATO', JORNALISTA E ESCRITOR XICO SÁ, QUE ESTEVE EM NATAL PARTICIPANDO DA FLIQ

não devemos cair nessa preguiça, mas sim tentar entendê-las, adivinhar o que elas querem, antecipar-se aos desejos delas", teoriza.

Para ele, "a grande missão do homem no mundo", além de trabalhar, ser politizado e mudar as coisas, é entender as mulheres. Toma isso como uma plataforma política. "Para mim é tão importante como a solidariedade, lutar por uma sociedade mais igual e menos preconceituosa", afirma.

Atualmente solteiro, Xico Sá "juntou-se" cinco vezes, por períodos que vão de seis meses a doze anos e criou dois enteados.

Ele aproveitou o tempo que passou em Natal para gravar uma matéria para a TV Folha, algo parecido com crônicas feitas para a MTV. "São crônicas ilustradas e aqui estou pensando em falar sobre curiosidades como o baobá, o Pequeno Príncipe, vou falar sobre a Natal literária, Câmara Cascudo, etc".

Aliás, Cascudo tem uma influência assumida na literatura de Xico Sá, que diz ter lido toda a

obra do intelectual potiguar e assume "ter muita coisa dele" nos livros "Modos de macho, modinhas de fêmea" e "Chabadabadá".

"Quando escrevi sobre alimentação, onde eu cito a comida de macho, a referência é de Cascudo. Também escrevo sobre a paciência das mulheres, elogiando a mulher dele, pois Cascudo chegava de madrugada, depois ir ao cabaré. Ele era uma cabarezeiro, quando chegava à sua casa, tinha lá no quarto um copinho com água, toalha, sopa. Fiz uma crônica sobre como receber o homem mesmo depois de sua desobediência", declara o escritor, que diz ter sempre consigo dois dicionários: um de língua portuguesa e outro de folclore, cujo autor é Cascudo.

Quando ele lê uma palavra como "bacurau", por exemplo, ele recorre ao dicionário cascudiano. A reportagem citou que "bacurau" era um dos símbolos de Aluizio Alves, coisa que Sá lembrava vagamente (ele cobriu, pela Folha de São Paulo, as eleições potiguares na

década de 1990). "Na verdade, eu consultei o dicionário para saber a origem de chamar o último ônibus da noite de bacurau. É uma consulta permanente para mim", explica.

No romance "Big Jato", recém lançado, tem muita superstição. Descreve quando se inventou a história da rasga mortalha na telha das casas como um sinal de que alguém ali perto irá morrer. "Bebo tudo do mundo dele", complementa, sobre Cascudo.

Falando em aves e voltando às mulheres, no que diz respeito à atitude frente às fêmeas, Sá também admite ter sido do tipo que do tipo que diz que vai, mas não vai, um "bípede masculino que evapora", do "Canto de Ossanha" (Viniúcius de Moraes). "Quando escrevo sobre os defeitos dos homens, é porque tenho todos eles, e então escrevo com mais propriedade. Todos esses pecados, uma hora ou outra, eu cometi. Não significa que eu sou todo errado o tempo inteiro, mas sou muito errado em várias ocasiões", confessa.

“

**NÃO TEMOS DE SER PREGUIÇOSOS NO ENTENDIMENTO DAS MULHERES E NEM DEVEMOS CAIR NESSE CONTO DE QUE ELA É UM BICHO DIFÍCIL, COMPLICADO. É SIM, COMO O HOMEM TAMBÉM É. TODO MUNDO É DIFÍCIL”**

Xico Sá,  
Jornalista e escritor



## A CLASSE C É MAIS EMOCIONANTE

Xico Sá já foi um torcedor do Alecrim e sempre procurou falar dos times nordestinos na grande imprensa. "É uma forma de defender a região de onde venho. Em cada lugar, tenho um time pequeno. Você quer coisa mais emocionante do que as campanhas da classe C? Todo jogo é um desespero", disse à plateia da FliQ, que mais uma vez cai em risadas.

Ele apresentou com o ex-jogador e ícone do Corinthians, Sócrates, o programa Cartão Verde, na TV Cultura. Revelou que costumava "tomar uma" antes da apresentação, mas o hábito foi começando a ser deixado de lado com o primeiro agravamento da saúde do "magrão". "E também a gente começou a ficar encabulado por beber dentro de uma TV Pública. Mas teve uma época que resolvemos tomar todas depois do programa", conta.



**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

**ELE É O** melhor filósofo de botequim do Brasil. Mas seus pensamentos, por vezes, são mais clarividentes, esclarecedores e influentes do que muitas epistemologias. O "Filósofo do Crato", criador do "macho jurubeba" (contraponto do superficial metrosssexual), jornalista e escritor cearense Xico Sá, 50 anos, dono de uma das melhores crônicas de costumes da imprensa atual (publicadas no jornal Folha de São Paulo e com participações especiais em programas como "Amor & Sexo" - Globo - e "Saia Justa" - Multishow) considera que os homens são preguiçosos ao tentar entender as mulheres e prefere tachá-las de "complicadas".

Na quinta-feira, quando participou, na II Feira de Livros e Quadrinhos (FLIQ), de uma palestra de lançamento de seu livro mais recente, "Big Jato" (184 pgs. R\$ 33, Companhia das Letras), um retrato afetivo da juventude no Cariri (CE), ele compartilhou - algumas já bem conhecidas - as suas pérolas sobre a alma feminina, a feiúra masculina (ou, como ele mesmo se refere, a sua, em particular, como uma auto-defesa), futebol (timinhos) e, com o NOVO JORNAL, lembrou como aconteceu uma das descobertas que pouca gente da nova (e os antigos também) sabe que foi dele: o paradeiro de Paulo César Farias (PC), o famigerado tesoureiro da campanha presidencial de Fernando Collor de Melo nas eleições de 1989, cuja fama da descoberta ficou com o então repórter da Rede Globo, Roberto Cabrini.

Atualmente solteiro, Xico Sá "juntou-se" cinco vezes, por períodos que vão de seis meses a doze anos e criou dois enteados. Ele aproveitou o tempo que passou em Natal para gravar uma matéria para a TV Folha, algo parecido com crônicas feitas para a MTV. "São crônicas ilustradas e aqui estou pensando em falar sobre curiosidades como o babóá, o Pequeno Príncipe, vou falar sobre a Nataliterária, Câmara Cascudo, etc".

Alás, Cascudo tem uma influência assumida na literatura de Xico Sá, que diz ter lido toda a

# MACHO, JURUBEBA E SENSÍVEL

**/ ENTREVISTA / OS HOMENS SÃO PREGUIÇOSOS AO TENTAR ENTENDER AS MULHERES, DIZ O 'FILÓSOFO DO CRATO', JORNALISTA E ESCRITOR XICO SÁ, QUE ESTEVE EM NATAL PARTICIPANDO DA FLIQ**

não devemos cair nessa preguiça, mas sim tentar entendê-las, adivinhar o que elas querem, antecipar-se aos desejos delas", teoriza.

Para ele, "a grande missão do homem no mundo", além de trabalhar, ser politizado e mudar as coisas, é entender as mulheres. Toma isso como uma plataforma política. "Para mim é tão importante como a solidariedade, lutar por uma sociedade mais igual e menos preconceituosa", afirma.

Falando em aves e voltando às mulheres, no que diz respeito à atitude frente às fêmeas, Sá também admite ter sido do tipo que do tipo que diz que vai, mas não vai, um "bipedê masculino que evapora", do "Canto de Ossanha" (Viniçios de Moraes). "Quando escrevo sobre os defeitos dos homens, é por que tenho todos eles, e então escrevo com mais propriedade. Todos esses pecados, uma hora ou outra, eu cometi. Não significa que eu sou todo errado o tempo inteiro, mas sou muito errado em várias ocasiões", confessa.

obra do intelectual potiguar e assume "ter muita coisa dele" nos livros "Modos de macho, modinhas de fêmea" e "Chabadabada".

Quando escrevi sobre alimentação, onde eu cito a comida de macho, a referência é de Cascudo. Também escrevo sobre a paciência das mulheres, elogiando a mulher dele, pois Cascudo chegava de madrugada, depois ir ao cabaré. Ele era uma cabarezeiro, quando chegava à sua casa, tinha lá no quarto um copinho com água, toalhinha, sopa. Fiz uma crônica sobre como receber o homem mesmo depois de sua desobediência", declara o escritor, que diz ter sempre consigo dois dicionários: um de língua portuguesa e outro de folclore, cujo autor é Cascudo.

Quando ele lê uma palavra como "bacurau", por exemplo, ele recorre ao dicionário cascudiano. A reportagem citou que "bacurau" era um dos símbolos de Aluízio Alves, coisa que Sá lembrava vagamente (ele cobriu, pela Folha de São Paulo, as eleições potiguares na

década de 1990). "Na verdade, eu consultei o dicionário para saber a origem de chamar o último ônibus da noite de bacurau. É uma consulta permanente para mim", explica.

No romance "Big Jato", recém lançado, tem muita superstição. Descreve quando se inventou a história da rasga mortalha na telha das casas como um sinal de que alguém ali perto irá morrer. "Bebo tudo do mundo dele", complementa, sobre Cascudo.

Falando em aves e voltando às mulheres, no que diz respeito à atitude frente às fêmeas, Sá também admite ter sido do tipo que do tipo que diz que vai, mas não vai, um "bipedê masculino que evapora", do "Canto de Ossanha" (Viniçios de Moraes). "Quando escrevo sobre os defeitos dos homens, é por que tenho todos eles, e então escrevo com mais propriedade. Todos esses pecados, uma hora ou outra, eu cometi. Não significa que eu sou todo errado o tempo inteiro, mas sou muito errado em várias ocasiões", confessa.



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

“

**NÃO TEMOS DE SER PREGUIÇOSOS NO ENTENDIMENTO DAS MULHERES E NEM DEVEMOS CAIR NESSE CONTO DE QUE ELA É UM BICHO DIFÍCIL, COMPLICADO. É SIM, COMO O HOMEM TAMBÉM É. TODO MUNDO É DIFÍCIL”**

**Xico Sá,**

Jornalista e escritor

**JORNALISTAS NORDESTINOS E “MACHO JURUBEBA”**

Questionado se percebeu algum preconceito quando chegou à imprensa paulista, Sá relativiza. Conta que a sua família sofreu mais, pois ela foi para a indústria automobilística do ABC paulista e tinha que fazer trabalhos braçais e duros, "sofreram de verdade". Ele já chegou na condição de jornalista, mas opina que os nordestinos que se esforçar mais do que os outros para, "numa incerta", não dançar e perder uma vaga.

"Tem que ser melhor do que os outros mesmo, porque, no empate, você tá fora. Foi tanta resistência que os nordestinos já passaram...essa é só uma a mais", aponta. Porém ele diz que os jornalistas nordestinos leem mais do que os do sudeste. Mas é uma pesquisa totalmente particular, um "Data-Chico", baseado nas observações das redações por onde ele passou. A mesma situação do "jorna-

lista-nordestino-esforçado" ele diz passar outra de suas criações: o macho jurubeba, o contaponto do metrosssexual. Enquanto este é "consumista e superficial", o "homem cheio de cremes" e vítima da indústria de cremes, o primeiro é o homem cru, "o meu pai, o meu avô", como ele define. E Sá retifica: o metrosssexual não é, necessariamente, sensível, como às vezes se propaga.

"O macho jurubeba vem do mundo do Cariri. É digamos assim, o homem que acha estranho qualquer mudança de costume. É meu contraponto ao metrosssexual. Eu sempre tirei onda dizendo que, se eu mudasse mais um pouquinho, meu pai não iria mais receber minha bênção, eu não voltava mais para o Cariri. É uma forma de brincar com esse homem mais antigo e com as mudanças que nós sofremos. É uma briga saudável de costumes", explica.

## ENCONTRANDO PC FARIAS

Quando o empresário alagoano Paulo César Farias era o homem mais do Brasil, em 1993, por ser acusado de envolvimento em esquemas de corrupção do governo Collor, os grandes veículos de comunicação moviam mundos em recursos humanos e financeiros para ter uma pista de seu paradeiro e, claro uma reportagem exclusiva.

Foi Xico Sá, ainda longe de ser o "Filósofo do Crato" que conseguiu tal proeza. A Folha deu a matéria no dia 21 de outubro de 1993. Nela, foi revelado que PC estava em Londres e não poderia dar entrevistas para não parecer

que ele estava "afrontando a Justiça".

A notícia da prisão de PC só veio pouco mais de um mês depois, em 29 de novembro de 1993, na Tailândia. Mas para a maioria dos brasileiros, quem ficou com a fama do "repórter que achou PC", foi Roberto Cabrini, então na Rede Globo, que veio no mesmo voo de PC para o Brasil.

Porém, Cabrini reconheceu em uma entrevista à revista Playboy, que o mérito da descoberta era do cearense. "Até a minha mãe pensava que o Cabrini tinha achado PC. Ela não é uma leitora de jornal e aí me disse:

"Viu, meu filho, acharam PC". Nem nessa hora eu tive coragem de dizer pra ela que tinha falado com PC antes. Acho uma vaidade à toa", afirma.

E como ele achou PC? Sá estava em Maceió. Enquanto todo mundo (os jornalistas) ia para fora do Brasil, o cearense apostou nas pessoas que ficavam no entorno de PC. Já tinha feito várias entrevistas com ele e tinha contatos com secretários dele, parentes, guardas, mordomo e garçons do restaurante que o empresário frequentava.

"Notei até que ninguém procurava por ele. Nego ia lá, achava que ele não ia dar entrevista e desistia. Eu marcava nem que fosse pra falar qualquer besteira. Mantive essa relação entre fonte e repórter e nunca aconteceu nada que ferisse a ética. PC era muito correto nesse

sentido. Ao mesmo tempo, era o inimigo público número um", observa.

Xico Sá tinha a convicção de que, se reverberasse alguma coisa sobre PC, seria em Maceió, onde estava a família do empresário. "Eu recebi a informação de que ele estava em Londres por mero acaso. Pra você ter uma ideia, eu estava em uma mesa bebendo cerveja e uma pessoa se aproximou e passou o paradeiro de PC. 'Caralho, vou checar'. Foi a minha reação.

Concluindo, o jornalista diz que PC foi encontrado por causa de uma cadeira em um restaurante. "Foi pegu pelo motivo mais bobo do universo. Uma confusãozinha que acontece toda hora em qualquer lugar", relata. A hora do flagrante aconteceu por causa disso. Então alguém ligou para a embaixada brasileira e a polícia foi prender PC.



▶ Xico Sá: "O macho jurubeba vem do mundo do Cariri"



Portal de Bragança • Bragança Paulista • SP

A loteadora completa para realizar o **sonho de viver bem** está chegando a **Natal**.

Além de desenvolver loteamentos, a Cipasa valoriza os espaços, a vida, a harmonia urbana e suas relações com o meio ambiente. Desde 1991, são mais de 140 projetos, lançados ou em desenvolvimento, em mais de 90 milhões de metros quadrados urbanizados.

**Urbanizar para transformar.**



**CIPASA**  
URBANISMO

www.cipasa.com



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

## ENCONTRANDO PC FARIAS

Quando o empresário alagoano Paulo César Farias era o homem mais do Brasil, em 1993, por ser acusado de envolvimento em esquemas de corrupção do governo Collor, os grandes veículos de comunicação moviam mundos em recursos humanos e financeiros para ter uma pista de seu paradeiro e, claro uma reportagem exclusiva.

Foi Xico Sá, ainda longe de ser o "Filósofo do Crato" que conseguiu tal proeza. A Folha deu a matéria no dia 21 de outubro de 1993. Nela, foi revelado que PC estava em Londres e não poderia dar entrevistas para não parecer

que ele estava "afrontando a Justiça".

A notícia da prisão de PC só veio pouco mais de um mês depois, em 29 de novembro de 1993, na Tailândia. Mas para a maioria dos brasileiros, quem ficou com a fama do "repórter que achou PC", foi Roberto Cabrini, então na Rede Globo, que veio no mesmo voo de PC para o Brasil.

Porém, Cabrini reconheceu em uma entrevista à revista Playboy, que o mérito da descoberta era do cearense. "Até a minha mãe pensava que o Cabrini tinha achado PC. Ela não é uma leitora de jornal e aí me disse:

'Viu, meu filho, acharam PC!'. Nem nessa hora eu tive coragem de dizer pra ela que tinha falado com PC antes. Acho uma vaidade à toa", afirma.

E como ele achou PC? Sá estava em Maceió. Enquanto todo mundo (os jornalistas) ia para fora do Brasil, o cearense apostou nas pessoas que ficavam no entorno de PC. Já tinha feito várias entrevistas com ele e tinha contatos com secretários dele, parentes, guardas, mordomo e garçons do restaurante que o empresário frequentava.

"Notei até que ninguém procurava por ele. Nego ia lá, achava que ele não ia dar entrevista e desistia. Eu marcava nem que fosse pra falar qualquer besteira. Mantive essa relação entre fonte e repórter e nunca acoteceu nada que ferisse a ética. PC era muito correto nesse

sentido. Ao mesmo tempo, era o inimigo público número um", observa.

Xico Sá tinha a convicção de que, se reverberasse alguma coisa sobre PC, seria em Maceió, onde estava a família do empresário. "Eu recebi a informação de que ele estava em Londres por mero acaso. Pra você ter uma ideia, eu estava em uma mesa bebendo cerveja e uma pessoa se aproximou e passou o paradeiro de PC. 'Caralho, vou checar!', Foi a minha reação.

Concluindo, o jornalista diz que PC foi encontrado por causa de uma cadeira em um restaurante. "Foi pego pelo motivo mais bobo do universo. Uma confusãozinha que acontece toda hora em qualquer lugar", relata. A hora do flagrante aconteceu por causa disso. Então alguém ligou para a embaixada brasileira e a polícia foi prender PC.

## JORNALISTAS NORDESTINOS E "MACHO JURUBEBA"

Questionado se percebeu algum preconceito quando chegou à imprensa paulista, Sá relativiza. Conta que a sua família sofreu mais, pois ela foi para a indústria automobilística do ABC paulista e tinha que fazer trabalhos braçais e duros, "sofreram de verdade". Ele já chegou na condição de jornalista, mas opina que os nordestinos que se esforçar mais do que os outros para, "numa incerta", não dançar e perder uma vaga.

"Tem que ser melhor do que os outros mesmo, porque, no empate, você tá fora. Foi tanta resistência que os nordestinos já passaram...essa é só uma a mais", aponta. Porém ele diz que os jornalistas nordestinos leem mais do que os do sudeste. Mas é uma pesquisa totalmente particular, um "Data-Chico", baseado nas observações das redações por onde ele passou.

A mesma situação do "jorna-

lista-nordestino-esforçado" ele diz passar outra de suas criações: o macho jurubeba, o contaponto do metrossexual. Enquanto este é "consumista e superficial", o "homem cheio de cremes" e vítima da indústria de cremes, o primeiro é o homem cru, "o meu pai, o meu avô", como ele define. E Sá retifica: o metrossexual não é, necessariamente, sensível, como às vezes se propaga.

"O macho jurubeba vem do mundo do Cariri. É digamos assim, o homem que acha estranho qualquer mudança de costume. É meu contraponto ao metrossexual. Eu sempre tirei onda dizendo que, se eu mudasse mais um pouquinho, meu pai não iria mais receber minha bênção, eu não voltava mais para o Cariri. É uma forma de brincar com esse homem mais antigo e com as mudanças que nós sofremos. É uma briga saudável de costumes", explica.



► Xico Sá: "O macho jurubeba vem do mundo do Cariri"



e Bragança • Bragança Paulista • SP

A loteadora completa para realizar o **sonho de viver bem** está chegando a **Natal**.

Além de desenvolver loteamentos, a Cipasa valoriza os espaços, a vida, a harmonia urbana e suas relações com o meio ambiente. Desde 1991, são mais de 140 projetos, lançados ou em desenvolvimento, em mais de 90 milhões de metros quadrados urbanizados.

**Urbanizar para transformar.**



**CIPASA**  
URBANISMO

[www.cipasa.com](http://www.cipasa.com)

# Social

“O livro é uma extensão da memória e da imaginação”  
**Jorge Luis Borges** (1899 – 1986)  
 Escritor e poeta argentino

**E-mail**  
 sadepaula@novojoal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350



## Marcos Sadepaula



FOTOS: D'LUCA / NU

► **Silvana Faitão** no coquetel de inauguração da **Italianissimo**, em Petrópolis

### VOCÊ SABIA

Que contemplado no Projeto Cena Aberta, o Grupo Estação de Teatro sobe hoje às 17h ao palco da Casa da Ribeira para apresentar o espetáculo “Estação dos Contos”, onde as histórias, músicas e brincadeiras infantis são contadas e cantadas de forma lúdica e bem humorada? Que sob a direção de Rogério Ferraz, os atores Caio Padilha, Nara Kelly e Manú Azevedo dão uma nova roupagem às histórias tradicionais e de autores da literatura infantil? Que as músicas, tocadas e cantadas ao vivo, são de tradição popular ou especialmente compostas para as narrativas?

### Mérito

O Presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, Conselheiro Valério Alfredo Mesquita, recebeu dia 23 passado, em solenidade realizada na Base Aérea do Recife, a medalha da “Ordem do Mérito Aeronáutico”, criada pelo Decreto-Lei nº 5.961, de 1º de novembro de 1943. É a mais alta distinção honorífica do Comando da Aeronáutica. A “Ordem do Mérito Aeronáutico” leva a chancela do Comandante da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar Juniti Saito.

### Moda na Copa

A ministra Marta Suplicy anunciou que será instituído um curador para articular a participação da moda nas Arenas Culturais da Copa do Mundo de 2014. A iniciativa integra o setor aos espaços dedicados à gastronomia, design, moda, dança, teatro, música, cultura afro-brasileira e indígena.

### Livros

Em homenagem ao educador, antropólogo, escritor e político mineiro Darcy Ribeiro, a Fundação Biblioteca Nacional vai viabilizar a distribuição de livros do projeto Biblioteca Básica Brasileira, idealizado em 1962 pelo educador. Ao longo de três anos serão distribuídos 900 mil livros às bibliotecas públicas do país, cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.



► **A ceramista Ana Antunes** mostrando seu trabalho na **Pinacoteca do Estado**, na **Cidade Alta**



► **Juliana Corbari e Flávia McLaren**, as poderosas do **Teatro Riachuelo**



### Pedido de aumento

O jovem empregado vai à sala do diretor da empresa onde trabalha:  
 – Senhor diretor, vim aqui para lhe pedir um aumento. E adianto já que há quatro empresas atrás de mim.  
 Com medo de perder aquele promissor talento, dobra-lhe o salário. As empresas valorizam os funcionários quando eles recebem outras propostas.  
 – Mas mate-me uma curiosidade. Pode dizer quais são essas quatro empresas?  
 – Sim, senhor: a Cosern, a Caern, a Oi e o Banco do Brasil!

### Cofrinhos solidários

Uma das formas de ajudar a Casa Durval Paiva é através da doação de moedas que podem ser depositadas nos cofrinhos distribuídos nos caixas em estabelecimentos comerciais da cidade. Doe seu troco e ajude muitas vidas.

### Imperdível

Continua em cartaz no Palácio Potengi – Pinacoteca do Estado, a exposição **Minuanos, Guerreiros dos Ventos**, de Ana Antunes e Ceramistas do Atelier. Apoiada pela Secretaria Extraordinária de Cultura e Fundação José Augusto, através do Edital de Ocupação das Salas de Exposição da Pinacoteca Potiguar 2012. A mostra ficará aberta para exposição até o dia 19 de novembro, das 8h às 18h, das terças-feiras aos domingos.



► **No estande d'O Boticário na CasaCor:** **Andrea de Paula, Gabriela Nóbrega, Débora Faria e Érika Rodrigues**

### Clássico

Hoje acontece no Teatro Alberto Maranhão o concerto **Requiem de Mozart**, com coro e orquestra, às 20h. Regido pelo maestro português **Cesário Costa** e com direção artística de **Leninha Campos**, conta também com os solistas **Katarina Góis e Quézia Santos** (sopranos), **Vanessa Fernandes** (contralto), **Pedro Ramos** (tenor) e **Harrison Dantas** (baixo).

## Os 10+

de **Murilo Barros Júnior**

Murilo nasceu em Natal em 23 de setembro de 1962. Estudou no Marista, de onde guarda as melhores recordações de sua vida. Graduado em Direito pela UFRN, Pós Graduado em Processo Civil pela PUC-SP e Docência no Ensino Superior pela UNP, sendo Doutorando em Direito Internacional pela Universidad Del Museo Social Argentino. Advogado militante há 24 anos, mantém o MBJ Advogados com representação em Loussane, na Suíça. Foi Professor da UFRN e há 10 anos leciona Direito Internacional. Murilo é um apaixonado por Natal, onde já exerceu vários cargos na vida pública, entre eles, oficial de gabinete do governador do estado, Superintendente adjunto do IBAMA e coordenador jurídico da SMS, funcionário de carreira do município do Natal. Hoje é o nosso secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, nomeado no último ano da gestão atual, conseguiu atrair para nossa cidade uma das maiores empresas no Ramo da Telefonia Internet e Televisão do sul do País, a GVT que começa a operar em novembro na capital potiguar. Na Secretaria realizou o I FESTUR, festival de artesanato, gastronomia e turismo de Natal, resgatou os shows folclóricos direcionados aos turistas numa parceria com a iniciativa privada criando o Mirante dos Artistas, oferecendo assim mais uma opção de lazer para os que aqui desembarcam. Irá realizar no próximo mês o I Festival de Presépios Artesanais junto ao Shopping Mãos de Arte e entregará em dezembro como um “grand finale” o Mérito do Sol, troféu que irá homenagear aqueles que realmente fazem acontecer o turismo em nossa cidade. A coluna pediu para Murilo enumerar 10 lugares e pessoas que todos deviam conhecer para ser mais feliz.



- 1 Baía de Seattle, pela alegria e Nininha Emerenciano, pela simpatia;
- 2 Santuário de Fátima, pela realidade, e Monsenhor Lucas, pela espiritualidade;
- 3 Forte dos Reis Magos, pelo acervo histórico, e Paulo Vasconcelos de Paula, pela história de vida;
- 4 Regents Park, em Londres, pela natureza do lugar, e Lúcio Teixeira dos Santos, pela natureza de pessoa;
- 5 Las Cañitas, em Buenos Aires, pelo charme do lugar, e Teresa Tinoco pelo charme em pessoa;
- 6 Veneza, pela hospitalidade, e Dr. Bento Herculanu, pela capacidade;
- 7 Duomo de Milão, pelo brilho da arquitetura, e a juíza Mirtes Bezerra, por brilhar na Magistratura;
- 8 Ver o céu dentro de um balão, pela liberdade, e Marcos Negreiros, pela amizade;
- 9 Peixada da Comadre, pela felicidade, e Garibaldi Alves, pela simplicidade;
- 10 Natal, pelo turismo e Dalai Lama, pelo altruísmo.



► **A arte de Carlos José**, para enfeitar o nosso domingo

**FIM DE SEMANA**  
  
 27 E 28 DE OUTUBRO

EXCLUSIVO NA MIRANDA  
 DESCONTOS E BRINDES ESPECIAIS  
 QUANTIDADES LIMITADAS

Natal: 2010-1010  
 Mossoró: 3422-7222  
 miranda.com.br

**Miranda 25**  
 Tecnologia para pessoas

**A SPARTILHO** Está de casa  
 Nova!

Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)  
 Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

**ANIVERSÁRIO**

20% 10% 5% 15%

**ESTOURE & GANHE**  
 ATÉ 20% DE DESCONTO  
 PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA

**RIOCENTER**  
 CENTRO • MEGASTORE  
 lojasriocenter.com.br